



Gabarito - 4º Simulado ENEM - 1º Dia

| Disciplina | Número | Gabarito |
|-------------------------------|--------|----------|
| Língua Estrangeira (Inglês) | 1 | D |
| Língua Estrangeira (Inglês) | 2 | B |
| Língua Estrangeira (Inglês) | 3 | B |
| Língua Estrangeira (Inglês) | 4 | E |
| Língua Estrangeira (Inglês) | 5 | B |
| Língua Estrangeira (Espanhol) | 1 | C |
| Língua Estrangeira (Espanhol) | 2 | B |
| Língua Estrangeira (Espanhol) | 3 | E |
| Língua Estrangeira (Espanhol) | 4 | D |
| Língua Estrangeira (Espanhol) | 5 | A |
| Língua Portuguesa | 6 | D |
| Língua Portuguesa | 7 | E |
| Língua Portuguesa | 8 | B |
| Arte | 9 | A |
| Língua Portuguesa | 10 | A |
| Literatura | 11 | D |
| Tecnologias da Inf. e Com. | 12 | B |
| Língua Portuguesa | 13 | A |
| Literatura | 14 | A |
| Língua Portuguesa | 15 | E |
| Língua Portuguesa | 16 | C |
| Língua Portuguesa | 17 | D |
| Língua Portuguesa | 18 | A |
| Língua Portuguesa | 19 | E |
| Tecnologias da Inf. e Com. | 20 | A |
| Língua Portuguesa | 21 | D |
| Língua Portuguesa | 22 | D |
| Literatura | 23 | D |
| Educação Física | 24 | D |
| Literatura | 25 | A |
| Arte | 26 | D |
| Língua Portuguesa | 27 | B |
| Educação Física | 28 | E |
| Arte | 29 | C |
| Língua Portuguesa | 30 | C |
| Língua Portuguesa | 31 | D |
| Língua Portuguesa | 32 | D |
| Língua Portuguesa | 33 | A |
| Tecnologias da Inf. e Com. | 34 | E |
| Literatura | 35 | D |
| Língua Portuguesa | 36 | E |
| Língua Portuguesa | 37 | A |
| Educação Física | 38 | C |
| Literatura | 39 | B |
| Língua Portuguesa | 40 | D |
| Literatura | 41 | A |
| Literatura | 42 | B |
| Língua Portuguesa | 43 | C |
| Literatura | 44 | E |
| Literatura | 45 | E |

| Disciplina | Número | Gabarito |
|------------|--------|----------|
| Sociologia | 46 | A |
| Geografia | 47 | C |
| Geografia | 48 | C |
| Filosofia | 49 | A |
| Sociologia | 50 | C |
| História | 51 | C |
| Geografia | 52 | E |
| Filosofia | 53 | E |
| Sociologia | 54 | A |
| Geografia | 55 | C |
| História | 56 | E |
| Sociologia | 57 | C |
| Sociologia | 58 | B |
| Geografia | 59 | D |
| História | 60 | A |
| História | 61 | B |
| História | 62 | E |
| História | 63 | C |
| História | 64 | C |
| Sociologia | 65 | A |
| História | 66 | C |
| Sociologia | 67 | C |
| Sociologia | 68 | A |
| Sociologia | 69 | E |
| História | 70 | A |
| Geografia | 71 | B |
| Geografia | 72 | E |
| Geografia | 73 | D |
| História | 74 | C |
| Filosofia | 75 | B |
| Geografia | 76 | C |
| Filosofia | 77 | D |
| Filosofia | 78 | A |
| Geografia | 79 | D |
| Geografia | 80 | D |
| História | 81 | C |
| Filosofia | 82 | E |
| Geografia | 83 | D |
| Geografia | 84 | D |
| História | 85 | D |
| História | 86 | A |
| História | 87 | E |
| Geografia | 88 | D |
| Filosofia | 89 | C |
| Filosofia | 90 | C |

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

| | |
|---|---|
| QUESTÃO 1 - INGLÊS | ID – AppProva 904 |
| HABILIDADE - H05 - Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema. | CONTEÚDO - comic strips and cartoons, text comprehension |

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

Jon, de fato, considera sua ex-namorada maluca, porém, ao contrário do que é dito na alternativa, ele sabe que Garfield compartilha desse pensamento, pois usa essa caracterização para fazer com que o gato tente se lembrar qual é a ex-namorada a quem ele se refere.

B) INCORRETA

Garfield sabe que Jodell é maluca, porém, para ele, não só ela como todas as outras ex-namoradas do amigo também são, o que indica que Jon não teve só uma namorada maluca na opinião de Garfield.

C) INCORRETA

Garfield concorda com Jon que Jodell é maluca. Porém, essa caracterização usada por Jon é insuficiente para fazer com que Garfield se lembre quem é essa ex-namorada a quem o amigo se refere, pois para ele todas são malucas.

D) CORRETA

Para fazer com que Garfield se lembre quem é Jodell, uma de suas ex-namoradas, Jon a descreve como “maluca”. O gato, porém, diz que o amigo terá de ser mais específico, isto é, essa caracterização é insuficiente para Garfield se lembrar dela. Isso significa que ele considera todas as outras ex-namoradas de Jon malucas, o que indica que ele as conhece e as considera também malucas, assim como Jodell.

E) INCORRETA

Embora Jon caracterize Jodell, sua ex-namorada, como maluca, não há indícios, tanto na linguagem verbal como na não verbal, de que ele não entenda a expressão facial de Garfield.

| | |
|---|--|
| QUESTÃO 2 - INGLÊS | ID – AppProva 60049 |
| HABILIDADE - H05 - Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema. | CONTEÚDO - journalistic texts, text comprehension |
| COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO | |
| <p>A) INCORRETA As possíveis multas citadas no trecho final do texto se referem ao desrespeito do espaço dos assentos no transporte público de Madri pelos usuários masculinos, isto é, a ocupação de mais espaço do que o necessário nos bancos dos ônibus e trens.</p> | |
| <p>B) CORRETA A empresa de transporte público de Madri proibiu o comportamento de ocupar um espaço maior que o necessário nos assentos dos ônibus e trens, geralmente relacionado ao sexo masculino, daí o nome da prática fazer referência aos homens (manspreading). Portanto, a norma regula o uso (ou mau uso) dos assentos no transporte público por homens.</p> | |
| <p>C) INCORRETA A proibição imposta pela norma diz respeito ao comportamento dos homens no uso dos assentos no transporte público, o que, de certa forma, tem a ver com a relação entre os usuários, já que a norma visa a boa convivência no transporte público. Porém, não se faz referência ao relacionamento afetivo entre os passageiros.</p> | |
| <p>D) INCORRETA O fato de o texto ter como tema o uso dos assentos no transporte público pode induzir a interpretação de que os usuários não estariam respeitando a sinalização de preferência, porém a norma se destina ao uso dos assentos disponíveis para qualquer usuário, buscando influenciar os homens a ocupar somente o espaço de um único assento.</p> | |
| <p>E) INCORRETA O fato de os homens serem os mais afetados pela norma pode induzir à interpretação de que eles teriam espaço exclusivo nos veículos, devido ao seu mau comportamento no transporte público. Porém, em vez de separar homens e mulheres, o objetivo da norma é regular o comportamento masculino para a boa convivência entre usuários, sejam homens ou mulheres.</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 3- INGLÊS | ID – AppProva 23663 |
| HABILIDADE - H07 - Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social. | CONTEÚDO - text comprehension, advertisements |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Este distrator traz um fato verdadeiro e alarmante sobre o <i>cyberbullying</i>, o que pode levar o aluno a escolhê-lo. O objetivo do texto, porém, mais do que conscientizar, é levar as pessoas a aderirem à campanha e agirem pela diminuição do problema.</p> <p>B) CORRETA O objetivo da campanha é convencer, por meio de dados e estatísticas, as pessoas a aderirem à campanha pela diminuição do <i>cyberbullying</i>, conforme se observa no primeiro parágrafo: [...] <i>take action and volunteer with our millions of members. Sign up for a campaign [...]</i>.</p> <p>C) INCORRETA Esse é um dado concreto e verdadeiro apresentado pela campanha, o que pode levar o aluno a escolher este distrator, mas esse é apenas um dado exposto a fim de alcançar o objetivo primeiro, que é a adesão do leitor à campanha.</p> <p>D) INCORRETA Um dos dados apresentados é que 68% dos adolescentes concordam com a afirmação de que o <i>cyberbullying</i> é um problema sério, o que pode levar o aluno à interpretação contida neste distrator. No entanto, não há, nos dados apresentados, nenhuma comparação entre uma e outra forma de <i>bullying</i>.</p> <p>E) INCORRETA O aluno pode ser levado tomar o meio – a apresentação de dados e fatos de sensibilização para o problema – pelo objetivo – levar as pessoas a aderirem à campanha –, escolhendo este distrator. Porém, a divulgação das estatísticas sobre o <i>bullying</i> virtual não tem um caráter meramente informativo, mas persuasivo.</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 4 - INGLÊS | ID – AppProva 11119 |
| HABILIDADE - H06 - Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas. | CONTEÚDO - text comprehension, journalistic texts |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O foco do texto é o alerta feito por cientistas quanto ao hábito de fazer refeições sempre ingerindo bebidas que contenham açúcar. Embora cite uma campanha do governo sobre o assunto, o texto diz brevemente que o alerta dos cientistas coincidiu com a intenção do governo de lançar uma campanha sobre o tema, não fazendo outras considerações sobre a campanha.</p> <p>B) INCORRETA Embora, de fato, se identifique que o alerta tem como alvo os pais, quanto à ingestão de líquidos por crianças nas refeições, tal alerta se refere a um tipo específico de bebida, que são aquelas que contêm açúcar. Segundo os cientistas, as crianças devem substituí-las por água apenas.</p> <p>C) INCORRETA A empresa AB Sugar é uma produtora de açúcar e, por isso, rebate o alerta feito pelos cientistas, obviamente para proteger seus interesses comerciais. Ela, portanto, não luta contra a obesidade infantil, pois o alerta dos cientistas afeta diretamente seu produto no mercado.</p> <p>D) INCORRETA O objetivo do texto é defender a tese de que a ingestão de bebidas açucaradas aumenta a obesidade infantil. Assim, a opinião dos cientistas é exposta no texto como forma de embasar cientificamente esse alerta.</p> <p>E) CORRETA Já no título do texto, identifica-se uma recomendação sobre um hábito alimentar das crianças, ao dizer que elas devem beber apenas água durante as refeições para evitar a obesidade. Em seguida, ao longo do texto, o assunto é desenvolvido de modo a provar, com embasamento dado por cientistas, que a ingestão de água em vez de bebidas açucaradas durante as refeições pode ajudar no combate à obesidade infantil.</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 5 - INGLÊS | ID – AppProva 60050 |
| HABILIDADE - H07 - Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social. | CONTEÚDO - journalistic texts, text comprehension |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Shannon dá palestras sobre assuntos relacionados ao cosmopolitismo (global citizenship) para estudantes de várias universidades dos Estados Unidos, porém ela não é professora, apenas compartilha sua experiência como viajante nas palestras.</p> <p>B) CORRETA Shannon conta como começou sua paixão por viajar e cita que até escreveu um livro sobre trabalhos voluntários que ela provavelmente fez viajando pelo mundo. Ela também dá palestras em diversas universidades sobre o cosmopolitismo (global citizenship). Essa paixão por viajar e fazer turismo a levou a criar o blog A Little Adrift, em que ela compartilha com seus leitores suas histórias e experiências de viagem.</p> <p>C) INCORRETA Embora a autora seja apaixonada por viagens e até mesmo possua um blog sobre o assunto, ela não trabalha como consultora de viagens em uma empresa de intercâmbios. Não há menção a esse tipo de atividade comercial no texto.</p> <p>D) INCORRETA A autora, por ser a dona do blog, pode ser considerada líder de uma comunidade na internet, porém não de trabalhadores voluntários, mas dos seguidores virtuais de seu blog, que trata sobre o mundo do turismo.</p> <p>E) INCORRETA A autora publicou um livro sobre trabalho voluntário, provavelmente relatando suas experiências mundo afora, porém não fica claro se ela os publica pela <i>National Geographic</i>. Não é possível identificar no texto qual a relação dela com essa instituição, nem mesmo se ela é escritora frequente de livros, pois ela relata apenas uma publicação de sua autoria.</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 1 - ESPANHOL | ID – AppProva 57510 |
| HABILIDADE - H05 - Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema. | CONTEÚDO - historietas y cómics, interpretación textual |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A notícia circunscreve a informação no povo europeu de um modo geral, mas o personagem não compreende dessa forma.</p> <p>B) INCORRETA No segundo quadrinho, verifica-se um dado estatístico que o personagem não compreende como tal, por isso, para ele, o termo “homem” não se refere a um dado estatístico.</p> <p>C) CORRETA A notícia emprega “homem” para indicar que ocorre um atropelamento por minuto na Europa. Já o personagem compreende que um mesmo homem sofre um atropelamento a cada minuto. Assim, verifica-se que a temática da tira explora a ambiguidade para gerar efeito de humor.</p> <p>D) INCORRETA A ideia de motoristas imprudentes pode ser apreendida a partir da informação do segundo quadrinho, porém, não é essa a compreensão que o personagem tem da palavra “homem”.</p> <p>E) INCORRETA O personagem compreende o homem como o atropelado, e não como o atropelador.</p> | |

| | |
|---|--|
| QUESTÃO 2 - ESPANHOL | ID – AppProva 57509 |
| HABILIDADE - H08 - Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística. | CONTEÚDO - interpretación textual, textos periodísticos |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Atesta-se que “la devoción por el autor de Rayuela ha ido en aumento”, mas isso não está no conteúdo de Cortázar de la A a la Z, apenas no texto na notícia.</p> <p>B) CORRETA A questão direciona para o conteúdo de Cortázar de la A a la Z; sendo assim, a notícia informa que o livro contém “cartas y otros testimonios literarios de Julio Cortázar”, ou seja, uma compilação de textos de seu universo íntimo cuja publicação representa e reafirma a importância do escritor em função do desejo do público leitor de saber mais sobre ele.</p> <p>C) INCORRETA É possível notar a atualidade do escritor através da notícia, visto que sua obra tem sido recorrentemente retomada, porém isso não responde à questão sobre o conteúdo do livro, apenas traz uma informação mencionada na notícia, e não na obra <i>Cortázar de la A a la Z</i>.</p> <p>D) INCORRETA Segundo a notícia, Cortázar de la A a la Z “es una guía sentimental y literaria que tiene el valor de abrir todas las puertas a todos los libros, actitudes y pasiones del autor de Historias de cronopios y de famas”, ou seja, o livro recém-publicado se presta à função de estimular a leitura dos contos e romances de Cortázar, mas isso não está diretamente contido nele.</p> <p>E) INCORRETA O texto cita duas ocasiões em que a obra do argentino foi retomada: a campanha dos anos noventa “Queremos tanto a Julio” e a publicação de 2014, Cortázar de la A a la Z. Mas trata-se de um conteúdo da notícia, e não do próprio livro.</p> | |

| | |
|---|--|
| QUESTÃO 3 - ESPANHOL | ID – AppProva 10455 |
| HABILIDADE - H08 - Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística. | CONTEÚDO - interpretación textual, textos periodísticos |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A informação numérica pode ludibriar o estudante. Ele precisa compreender que os 19% tratam da porcentagem de gás necessária para os ruivos de maneira geral em comparação com as outras pessoas. Não trata de 19% dos ruivos.</p> <p>B) INCORRETA O texto não cita o calor, mas sim o termo “color” (em português, “cor”), o que pode confundir o leitor. Ele cita também que os ruivos “parecen ser más sensibles al dolor térmico y más resistentes a la anestesia local”. Isso ajuda a desmentir as informações do distrator, comprovando que as pessoas ruivas não são mais resistentes (e sim, mais sensíveis) aos fatores citados.</p> <p>C) INCORRETA A menção do gene chama a atenção do estudante, mas não se afirma no texto que apenas os ruivos o possuem, afirma-se que a cor ruiva dos pelos se deve a uma mutação nesse gene. Fica subentendido que todas as pessoas (ruivas ou não) o têm.</p> <p>D) INCORRETA O aluno apressado pode escolher a alternativa pela presença do nome da universidade, mas o texto deixa claro que a hipótese vem se mostrando concreta. Isso pode ser comprovado pelo trecho “Los datos clínicos registrados desde hace algún tiempo parecen indicar que los pelirrojos son más difíciles de anestesiar”.</p> <p>E) CORRETA Na última frase do texto, afirma-se que os ruivos mostram-se duas vezes mais receosos em relação à cadeira do dentista — dadas as demais informações presentes no texto. O trecho “los pelirrojos se muestren «el doble de reticentes» a sentarse en la silla del dentista” confirma essa resposta.</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 4 - ESPANHOL | ID – AppProva 23475 |
| HABILIDADE - H07 - Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social. | CONTEÚDO - interpretación textual, textos publicitarios |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O cartaz tem como objetivo denunciar a violência contra a mulher, o que pode ser percebido por meio da mão masculina que aperta o coração feminino. Não se trata de diferença de gêneros, e sim de uma violência que, muitas vezes, é mascarada por um “falso” amor.</p> <p>B) INCORRETA A discriminação racial está relacionada ao julgamento do homem pelo homem, seja por sua cor, seja por sua origem. Não é o caso do cartaz, em que não há indício de discriminação racial.</p> <p>C) INCORRETA A falsidade é característica do que não é verdadeiro. De fato, o “dito” amor do homem pela sua mulher é falso, porém, a falsidade, em sua concepção, traz à pessoa certos proveitos, como, por exemplo, omitir sua condição, o que não é o caso do cartaz. A força expressa pela mão masculina denuncia uma violência do homem contra sua mulher, objetivo precípuo do cartaz.</p> <p>D) CORRETA A questão avalia a capacidade de leitura do aluno. O homem diz, ao mesmo tempo, amar e oprimir sua mulher. A violência doméstica é aquela praticada no âmbito familiar, entre indivíduos unidos por algum tipo de parentesco civil. Pode ser explícita ou velada. O cartaz apresenta uma tentativa de velá-la, por meio do “falso” amor, mas, ao mesmo tempo, explicita-a por meio da violência sugerida pela mão masculina, que representa um gesto de opressão, configurando violência contra sua mulher.</p> <p>E) INCORRETA O cartaz tem como objetivo denunciar a violência contra a mulher, o que pode ser percebido por meio da mão masculina que aperta o coração feminino. Não se trata pura e simplesmente de relação conjugal, mas de como tem sido essa relação e de uma violência que, muitas vezes, é mascarada por um “falso” amor.</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 5 - ESPANHOL | ID – AppProva 8538 |
| HABILIDADE - H06 - Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas. | CONTEÚDO - textos literarios en español, interpretación textual |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA O texto propõe que, desde a chegada dos europeus à América Latina até a atualidade, tudo se transformou em capital europeu e, posteriormente, estadunidense. Assim, a inferência possível é de que sempre houve uma rede de dependência das nações exploradas.</p> <p>B) INCORRETA As nações exploradoras mudaram, conforme o texto, pois não apenas o capital europeu dos antigos colonizadores, como também o capital estadunidense passaram a dominar os territórios da América Latina.</p> <p>C) INCORRETA Ao contrário disso, a América Latina rendeu-se ao capital estrangeiro.</p> <p>D) INCORRETA As riquezas acumuladas pela América Latina associam-se à subserviência que ela teve aos centros de poder que representam o capital estrangeiro.</p> <p>E) INCORRETA O texto atesta que o modo de produção e a estrutura de classes de cada lugar foram sucessivamente determinados pela incorporação à engrenagem universal do capitalismo, ou seja, a concentração de riquezas ocorreu na América Latina.</p> | |

| | |
|--|---|
| QUESTÃO 6 | ID – AppProva 60307 |
| HABILIDADE - H24 - Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras. | CONTEÚDO - argumentação, estratégias argumentativas do texto |

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

O texto em questão tem utilidade pública e função social, pois o objetivo de construir a ideia de que crianças vítimas de violência podem ter seu futuro comprometido, o que justifica o apelo ao leitor para que este denuncie. Se desconstruísse essa ideia, perderia sua função social e utilidade pública.

B) INCORRETA

Embora o texto não tenha como tema principal a impunidade, o enfoque na denúncia sugere que essa é uma das principais formas de levar os agressores a serem punidos. Portanto, de modo implícito, constrói-se a ideia de que a denúncia pode ajudar na punição dos agressores.

C) INCORRETA

É possível pensar que crianças sintam-se intimidadas em denunciar seus agressores, uma vez que a temática do texto enfatiza a violência contra menores, e mesmo porque se trata de indivíduos sem condições de autodefesa. Todavia, isso não constitui a ideia desconstruída no texto.

D) CORRETA

No trecho “Não tenha medo. Sua denúncia será mantida em sigilo”, privilegia-se a desconstrução da ideia de que denunciadores de violência contra crianças estariam sob risco. Diante disso, verifica-se que a estratégia de convencimento envolve estimular leitores que tenham conhecimento desses abusos a denunciarem, pois, além de não correrem risco de represálias por parte do denunciado, que não terá informação da identidade de quem o denunciou, ainda poderão salvar o futuro de uma criança.

E) INCORRETA

Ao contrário de desconstruir a ideia de que gestos solidários podem assegurar o futuro de uma criança, o texto constrói a ideia de que a denúncia é um gesto solidário, pois ajudará a cessar a violência sofrida pela criança vítima de violência.

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 7 | ID – AppProva 8545 |
| HABILIDADE - H24 - Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras. | CONTEÚDO - interpretação de texto, estratégias argumentativas do texto, interpretação de tirinhas, interpretação de imagens, argumentação |

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

O primeiro e o segundo quadrinhos utilizaram a mera exposição do produto e isso não foi suficiente para o consumidor aceitar a oferta. Essa assertiva, portanto, não pode ser considerada correta.

B) INCORRETA

A inferência de que cada vendedor tenha sua técnica pode sim existir, porém esse não é o foco do texto, já que o consumidor aceita a oferta porque ela traz um produto que já lhe interessa. Não há, pois, consenso sobre a habilidade de cada vendedor.

C) INCORRETA

O fato de serem sugeridos produtos bem distintos, fruta e dispositivos eletrônicos, não sugere raciocínio lógico. Na verdade, nem há lógica nessa associação, de acordo com o contexto em que os produtos aparecem.

D) INCORRETA

A ideia de comparação não existe. Além disso, os produtos anteriores se repetem nos quadrinhos, o que não os faz inferiores, uma vez que são os mesmos. A diferença do interesse do consumidor está no outro produto sugerido, pois este é um objeto de seu desejo, por isso é que ocorre o aceite da oferta, não pela inferioridade ou superioridade entre os objetos apresentados.

E) CORRETA

A tirinha brinca com a questão dos objetos de desejo. Ao ser mostrado o mesmo objeto em cada quadrinho, o interesse do consumidor pelo produto não existia, porque, afinal, não havia de fato um interesse. Contudo, no momento em que é oferecido, junto com o mesmo objeto, um outro por um preço pequeno, mas que despertava de fato o desejo do consumidor, este se vê na necessidade de aceitar a oferta que lhe é feita. A técnica, portanto, é a de trazer o consumidor aquilo que ele se interessa por consumir, ou seja, é a de usar um discurso que o induz a comprar aquilo que ele já sente necessidade de ter.

| | |
|---|---|
| QUESTÃO 8 | ID – AppProva 51863 |
| HABILIDADE - H19 - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução. | CONTEÚDO - estilística, funções da linguagem |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O poema não é metalinguístico, isto é, ele não discorre nem analisa o próprio poema. Contudo, em sua forma, o poema é pequeno, breve, tal qual a rapidez de que dispomos no dia a dia e que é o tema do texto. Porém, estes são recursos que reforçam a expressividade e a estética do poema, característica da função poética.</p> <p>B) CORRETA O gênero textual poema pressupõe a função poética da linguagem. O texto em questão, sendo um texto literário, se vale do trabalho de linguagem (rimas), dos recursos sonoros, da expressividade, do ritmo e outros recursos, tanto verbais quanto não verbais, propositadamente escolhidos, para dar expressividade e caráter artístico ao poema.</p> <p>C) INCORRETA Realmente, após a leitura do poema, o leitor pode vir refletir a respeito do tema retratado. Há uma leve persuasão a essa perspectiva, porém ela não é evidente, nem é o foco central. Além disso, a pergunta feita no poema não se direciona ao leitor, mas é meramente retórica.</p> <p>D) INCORRETA Existe sim uma pergunta no poema, a qual se mostra mais retórica do que esperançosa de uma resposta específica do leitor. Assim, a pergunta é um questionamento interno do eu lírico diante de sua inquietação com o tempo e o espaço. Por isso, não há a linguagem fática no poema, isto é, não há a intenção de testar o canal comunicativo, constatada na ausência de elementos linguísticos para tal.</p> <p>E) INCORRETA O enunciado da alternativa aponta para uma das críticas feitas pelo eu lírico no poema e, por isso, pode gerar dúvida para o aluno. A função referencial, à qual se faz alusão na alternativa, embora levemente presente no texto, não se mostra predominante, visto que se trata de um texto literário, em que se preocupa com a elaboração da linguagem, com o trabalho artístico feito com a palavra, ao contrário de um texto denotativo, que se preocupa com a objetividade, característica da função referencial.</p> | |

| | |
|--|---|
| QUESTÃO 9 | ID – AppProva 57445 |
| HABILIDADE - H12 - Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais. | CONTEÚDO - arte contemporânea, arte urbana, artes performativas ou cênicas |
| COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO | |
| <p>A) CORRETA</p> <p>Estátua viva ou estátua humana é uma performance artística em locais públicos realizada por artistas de rua, imitando uma estátua com movimentos estáticos. Pausas, controle sobre o corpo, técnicas e mímicas são utilizados para prender a atenção dos espectadores.</p> | |
| <p>B) INCORRETA</p> <p>A imagem não apresenta uma figura histórica específica. Diferentemente, apresenta duas representações comuns de estátuas.</p> | |
| <p>C) INCORRETA</p> <p>As artes realizadas nas ruas, de modo geral, são denominadas como Arte Urbana. Entretanto, a questão analisa uma obra específica, relatada pela imagem e pelo comando, que se configura como estátua viva ou estátua humana, devido às especificidades dessa arte.</p> | |
| <p>D) INCORRETA</p> <p>Objetos oriundos do museu ocupando o espaço da rua de modo a criar uma nova possibilidade de interação do local podem ser caracterizados como instalação artística.</p> | |
| <p>E) INCORRETA</p> <p>Personagens caracterizados a ponto de ilustrar figuras não humanas e realizar movimentos que se conectem a esse estado são específicos do teatro de bonecos, um gênero teatral.</p> | |

| | |
|---|--|
| QUESTÃO 10 | ID – AppProva 51859 |
| HABILIDADE - H21 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos. | CONTEÚDO - interpretação de imagens, interpretação de texto |

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) CORRETA

O gênero textual em questão, uma peça publicitária de cunho social, é geralmente empregado como veículo de informação e conscientização sobre temas relevantes. Nesse caso, o fato de a gravidez precoce ser colocada como tema e ser levada a público atesta que ela é compreendida com um problema social, pois são expostos dados alarmantes com o objetivo de chamar a atenção e provocar uma reflexão sobre o alto índice de adolescentes grávidas na cidade de Porto Alegre em 2011 e, principalmente, na Região Ilhas, que concentrou o maior número.

B) INCORRETA

Embora o gênero em questão também vise informar a população, esse não foi o caso da peça publicitária, pois, nesse caso, a informação foi usada como estratégia de conscientização e alerta para a quantidade de casos de gravidez precoce na cidade de Porto Alegre. Além disso, não há dados comparativos entre anos diferentes, assim, não é possível afirmar que 2011 foi o ano de maior incidência de casos.

C) INCORRETA

Embora tenha o objetivo de conscientizar e, conseqüentemente, alertar sobre o problema da gravidez precoce, a peça publicitária em questão tem como público-alvo a população em geral, não somente os casais jovens. Além disso, não se faz referência à prevenção de forma direta. O leitor, nesse caso, somente é provocado a refletir sobre o tema ao se deparar com os números alarmantes.

D) INCORRETA

O público-alvo do gênero textual em questão costuma ser a população como um todo, embora os dados alarmantes na Região Ilhas possam servir de alerta especificamente para os pais de adolescentes que residem nessa região, por ter sido a mais atingida. Entretanto, o cartaz não repreende nem faz cobranças ao seu público-alvo, apenas conscientiza e alerta a população indiretamente sobre a gravidez precoce.

E) INCORRETA

Embora os dados expostos no cartaz possam suscitar questionamentos sobre a atuação das autoridades, não é esse o objetivo, pois, ao apontar a disparidade entre as regiões da cidade de Porto Alegre em relação à gravidez precoce, a peça publicitária cumpre sua função social de informar dados sobre um aspecto social e, por meio disso, provocar a reflexão sobre esse problema social.

| | |
|---|---|
| QUESTÃO 11 | ID – AppProva 2693 |
| HABILIDADE - H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário. | CONTEÚDO - interpretação de texto, interpretação de textos literários em prosa, interpretação de romances, intertextualidade |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Em ambos os textos observa-se um narrador em terceira pessoa, que os distancia dos personagens, apesar de haver um tom de comoção com as situações descritas.</p> <p>B) INCORRETA Nota-se tom irônico no Texto II, mas a ironia não visa promover um distanciamento entre narradores e personagens, visa, sim, potencializar o poder crítico do fragmento.</p> <p>C) INCORRETA O que se detalha em ambos os textos é o espaço narrativo e não o cotidiano dos que vivem nesse espaço.</p> <p>D) CORRETA Ao descrever um trapiche — armazém em região portuária — e a miséria à beira do rio Belém, respectivamente, os Textos I e II retratam como os personagens que ali ficam (meninos de rua e bêbados que têm o suprimento de seu vício oferecido pela cidade de Curitiba) são marginalizados e ignorados pela sociedade.</p> <p>E) INCORRETA No Texto I, a crítica à indiferença da sociedade em relação à marginalização de meninos de rua é indireta, pois as cenas apenas são retratadas sem a manifestação de um ponto de vista explícito sobre a questão. Assim, apenas no Texto II pode-se perceber uma crítica mais direta a partir da ironização que o narrador faz quanto ao comportamento dos curitibanos com os bêbados.</p> | |

| | |
|--|---|
| QUESTÃO 12 | ID – AppProva 13510 |
| HABILIDADE - H30 - Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem. | CONTEÚDO - função e impacto das novas mídias |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O fato de ser mostrado no excerto que a internet possibilitou a redução do espaço físico do livro impresso e que também se tornou mais fácil ter acesso à leitura não significa que a impressão de livros e manuscritos desaparecerão.</p> <p>B) CORRETA O excerto resume o processo de produção do livro, bem como a história da facilidade de acesso a ele. A ideia é a de mostrar que com as novas tecnologias, obras atuais e também as antigas e raras poderão estar ao alcance dos leitores.</p> <p>C) INCORRETA Essa ideia pode sim ser entendida pelo excerto, mas o objetivo do trecho não é o de evidenciar isso. O intuito é o de mostrar que com as inovações tecnológicas as obras antigas e as atuais poderão ser lidas por leitores diversos e de qualquer lugar do mundo.</p> <p>D) INCORRETA O trecho perpassa por essa ideia, porém ela não é o foco do fragmento. A principal ideia é a de que a tecnologia possibilitou que as pessoas pudessem, estando em qualquer lugar, ter acesso a obras atuais e antigas.</p> <p>E) INCORRETA O excerto evidencia que a internet permitiu que os leitores pudessem acessar qualquer obra, mas não há menção ao fim das bibliotecas físicas</p> | |

| | |
|--|---|
| QUESTÃO 13 | ID – AppProva 25687 |
| HABILIDADE - H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos. | CONTEÚDO - interpretação de texto, interpretação de imagens, intertextualidade |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>O cartum apresenta um quadro repleto de personagens com roupas típicas do ambiente corporativo, isto é, gravata e terno, e o texto destaca a importância da vestimenta como afirmação da imagem profissional perante a sociedade e como a forma de se vestir pode influenciá-la. Portanto, a comparação entre o texto e o cartum aponta para uma externalização da posição do profissional, no caso, o executivo, por meio do vestuário.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>Embora o texto cite que a vestimenta deve refletir o comprometimento e a postura do profissional, ela não deixa de ser apenas uma aparência externa e, como tal, pode não corresponder à realidade. Assim, não existem elementos nos textos que fundamentem a ideia de que uma vestimenta adequada seja reflexo da competência do chefe.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>As vestimentas adequadas contribuem para o reconhecimento visual do profissional, já que, segundo o texto, "quem ocupa posições de poder deve saber apresentar externamente suas características que justificam o exercício daquele cargo". No entanto, o texto faz recomendações sobre vestimenta para qualquer ramo profissional, não necessariamente somente aquelas que estão no topo de uma hierarquia.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>Não é a vestimenta que poderá agregar capital financeiro ao profissional, mas a combinação de muitos fatores. Isso significa que não somente a vestimenta fará com que o chefe obtenha capital.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>Apesar de o texto base mencionar reconhecimento, em determinados momentos, por meio da vestimenta, este é secundário diante da necessidade social de legitimação que o profissional busca conquistar. Portanto, o reconhecimento profissional, nesse caso, supera o reconhecimento pessoal.</p> | |

| | |
|---|--|
| QUESTÃO 14 | ID – AppProva 60286 |
| HABILIDADE - H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político. | CONTEÚDO - estilos de época, interpretação de texto, interpretação de textos literários em prosa, Literatura, literatura de viagens, quinhentismo |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>Pelo teor do trecho da carta, que traz apenas uma descrição de uma cena, fica evidente que o intuito informativo do texto era uma constante do período quinhentista. Por essa razão, inclusive, esse período literário é chamado no Brasil também de Literatura de Informação, haja vista que não há muitos traços artísticos na escrita, principalmente no documento chamado de Carta de Pero Vaz de Caminha, e sim traços informativos e descritivos da realidade brasileira.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>O excerto mostrado não evidencia nenhuma exaltação ao povo indígena. O que a cena retratada mostra é apenas a descrição do olhar do europeu para o povo que ele encontrou no Brasil.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>A busca de uma identidade nacional não era uma necessidade do Quinhentismo, por isso não é possível evidenciá-la na cena.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>Nesse momento sócio-histórico, a busca por uma literatura mais simples, cotidiana, livre não era algo a ser almejado. A literatura desse período é ainda rebuscada, bem redigida, com temas universais e, nesse caso específico, muito informativa.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>Embora o período de pós-descoberta do Brasil seja o de colonização e, conseqüentemente, de domínio do português sobre o nativo brasileiro, essa não é ideia que se tem da cena descrita no excerto. Assim, apesar de essa leitura existir no momento literário em questão, ela não é evidenciada no fragmento.</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 15 | ID – AppProva 10827 |
| HABILIDADE - H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados. | CONTEÚDO - interpretação de texto, interpretação de artigos de opinião, interpretação de textos jornalísticos, identificação do objetivo do autor, argumentação |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A exposição de características entre os índios, bem como os conceitos de moderno e de civilizado relacionados a esses povos é algo comum, sem novidade. Por essa razão, essa assertiva não pode ser considerada a correta, haja vista que a expressão "na verdade", ao contrário do lugar comum que a alternativa "A" sugere, confere ao texto um caráter de novas ideias, de algo novo ou pouco divulgado sobre o tema.</p> <p>B) INCORRETA Em partes essa alternativa é coerente com o objetivo do texto. A expressão "na verdade" foi utilizada para trazer um certo ineditismo no olhar sobre os índios, uma vez que as ideias apontadas no excerto são pouco compartilhadas. Contudo, isso não significa que o autor pretendia ser reconhecido como especialista no assunto.</p> <p>C) INCORRETA A ideia apontada nessa assertiva não traz novidade, por isso o vocábulo "na verdade" não pode ter sido utilizado para ressaltar o que é apresentado em "C", já que o olhar aqui mostrado é repetitivo, isto é, contrário à perspectiva de inovação que "na verdade" enseja.</p> <p>D) INCORRETA A expressão "na verdade" quer se referir a algo ainda pouco divulgado sobre o assunto. A ideia de oposição entre moderno e antigo não se enquadra nessa perspectiva.</p> <p>E) CORRETA A expressão "na verdade", no contexto de uso, diz respeito a algo que ainda não foi dito ou que será agora mais bem explicado. Como a ideia geral do que são os índios já é algo conhecido, a expressão quer se referir mais especificamente a ideias ainda pouco compartilhadas sobre os povos indígenas.</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 16 | ID – AppProva 15229 |
| HABILIDADE - H21 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos. | CONTEÚDO - interpretação de texto, interpretação de imagens |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A analogia entre escuridão e desafio é inexistente na imagem. O fundo escuro funciona como sentido oposto ao sentido proposto pela lâmpada acesa, que representa o discernimento, o esclarecimento, a inteligência, a criatividade, ao contrário da escuridão, que sugere a inércia, a ausência de ideias e de inteligência, a ignorância, a falta de criatividade.</p> <p>B) INCORRETA Não há, na imagem, a relação de sentido proposta na alternativa, portanto o fio da lâmpada não funciona como uma metáfora da burocracia.</p> <p>C) CORRETA A imagem sugere, por meio do destaque dado ao verbo “pense”, que o sucesso das grandes empresas é resultado da criatividade, no sentido de que ideias simples podem ser sinônimo de sucesso e diferenciação no mercado. Assim, a lâmpada acesa, objeto associado a ideias, em contraste com o fundo escuro, ressalta a criatividade com forma de se destacar no meio da multidão.</p> <p>D) INCORRETA Embora seja possível interpretar o globo como uma referência ao mundo dos negócios, não se estabelece uma analogia com ele, pois a construção do argumento presente na imagem independe da presença do globo nesse contexto. O próprio texto verbal retoma o contexto de negócios. Assim, o globo tem meramente caráter ilustrativo.</p> <p>E) INCORRETA Há de fato um paradoxo entre a frase “pense pequeno” e o sucesso das grandes empresas citadas. Porém, pensar pequeno, nesse caso, se refere a ter ideias simples, mas que sejam criativas, daí a imagem de uma lâmpada acesa no meio da escuridão. A analogia entre o texto verbal e o texto não verbal — a imagem da lâmpada — sugere a diferenciação que as grandes empresas obtiveram no meio de uma multidão de outras empresas, ao investirem em ideias simples.</p> | |

| | |
|--|---|
| QUESTÃO 17 | ID – AppProva 51865 |
| HABILIDADE - H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos. | CONTEÚDO - coesão e coerência, coesão textual, interpretação de imagens, interpretação de texto, interpretação de tirinhas |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O defeito no aparelho de TV foi uma invenção da mãe para forçar a filha ler algo, mesmo que fosse um manual do aparelho. Assim, o objetivo não era exatamente consertar a TV. Essa, porém, é apenas parte dos recursos que promovem a progressão temática na tirinha.</p> <p>B) INCORRETA A preguiça relacionada à leitura é a constatação a que o leitor chega sobre a personagem após acompanhar o desenvolvimento das ideias na tirinha, portanto se trata do desfecho da história. Isso significa que outros recursos concorrem para se chegar a essa conclusão sobre a tirinha.</p> <p>C) INCORRETA Os verbos da tirinha apenas marcam as ações das personagens e contribuem para construir as ideias. A progressão temática, por sua vez, é operada não só pela linguagem verbal, mas também pela não verbal, da qual também depende a compreensão da tirinha.</p> <p>D) CORRETA A tirinha ironiza a falta do hábito de leitura dos jovens e as estratégias dos pais para fazê-los praticá-la. Para se chegar a essa compreensão, o enredo se organiza da seguinte forma: a TV estragada motiva a personagem a procurar o manual do aparelho. Porém, enquanto o lê, ela pensa no que a mãe disse sobre o manual e se pergunta se a história da TV estragada não seria uma invenção da mãe para fazê-la ler algo. Daí, pode-se inferir que ela não é uma leitora frequente como sua mãe gostaria que fosse. A ordem dos quadrinhos corresponde à sequência da fala das personagens e promove, de modo complementar, a progressão temática. Assim, ambas as linguagens, verbal e não verbal, promovem a progressão temática.</p> <p>E) INCORRETA O pouco hábito de leitura dos jovens e as estratégias dos pais para fazê-los praticá-la é a interpretação a que se chega após a leitura da tirinha, isto é, é o final do processo de progressão temática. Essa compreensão, no entanto, depende de uma leitura atenta tanto aos elementos textuais, quanto aos não textuais.</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 18 | ID – AppProva 59452 |
| HABILIDADE - H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados. | CONTEÚDO - argumentação, identificação do objetivo do autor, interpretação de resenhas, interpretação de texto, interpretação de textos jornalísticos |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA Palavras e expressões como “perfeito”, “maravilhosa”, “ar puro”, “ultrarrelaxante”, “confortável”, “lindo” etc. indicam uma avaliação positiva da autora sobre o local em que ficou hospedada durante a viagem narrada no texto, portanto, com esses itens lexicais, ela fornece aos leitores de seu blog um depoimento sobre esse local.</p> <p>B) INCORRETA Pelo tom otimista e entusiasmado da autora em relação à viagem narrada, subentende-se que ela considera importante viajar, porém seu texto não expressa tal opinião explicitamente, e sim uma avaliação sobre a viagem como um todo e sobre o local em que ficou hospedada.</p> <p>C) INCORRETA Embora a autora diga que foi um dos lugares mais lindos em que ela já esteve, as comparações param por aí, o que indica que é incorreto dizer que seu objetivo no texto foi comparar as viagens que ela já fez.</p> <p>D) INCORRETA Ao citar Nini, que, conforme se pode inferir, é a filha da autora, esta cita as atividades realizadas pela criança como uma forma de contar um pouco sobre a viagem, isto é, relatar as atividades turísticas suas e de sua família, conforme antecipa o enunciado, que exige o reconhecimento de um aspecto diferente no texto.</p> <p>E) INCORRETA Embora a autora, ao descrever o hotel, de certa forma, possa despertar nos seus leitores uma vontade de se hospedar nele, a intenção é apenas de descrever o estabelecimento para comprovar sua avaliação positiva da viagem, e não divulgá-lo. Além disso, ela não discorre sobre pacotes oferecidos pelo estabelecimento.</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 19 | ID – AppProva 51871 |
| HABILIDADE - H20 - Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional. | CONTEÚDO - interpretação de poemas, interpretação de texto, semântica, variação linguística |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A língua é sim um recurso inerente ao falante, porém, de acordo com a leitura do poema, ela é fácil de falar e de entender do ponto de vista do uso natural, internalizado, espontâneo, instintivo. Já do ponto de vista gramatical, normativo, como um uso "controlado", o eu lírico se considera um ignorante, isto é, a língua se torna algo difícil para ele da perspectiva da norma culta.</p> <p>B) INCORRETA Embora o eu lírico considere a língua algo difícil do ponto de vista da norma culta, ele admite que é possível dominá-la, assim como o professor Carlos Góis, que "vai desmatando o Amazonas" de sua ignorância, isto é, ensina-lhe a norma culta. Assim, a língua culta não se mostra incompreensível, mas de difícil domínio das normas.</p> <p>C) INCORRETA Quanto ao uso da língua do ponto de vista trivial e espontâneo, em que dificilmente ocorre preocupação com as normas gramaticais, o eu lírico se mostra pleno conhecedor de seu idioma, e reconhece algo de sua identidade, de sua história, no uso natural da língua. Porém, esse uso trivial da língua, para o eu lírico, se opõe ao uso controlado por normas, isto é, o domínio delas é irrelevante para o uso espontâneo da língua.</p> <p>D) INCORRETA Realmente a língua aparece como figura aterrorizante para o eu lírico, porém somente do ponto de vista normativo. E isso ocorre justamente pelo fato de o nativo da língua se sentir um ignorante quando colocado em xeque frente a perspectivas gramaticais. Por outro lado, a língua possui outros usos não menos importantes que o normativo, e o eu lírico entende que tem pleno domínio dela na trivialidade, considerando-a fácil de falar e entender.</p> <p>E) CORRETA O eu lírico diferencia dois usos da língua: do ponto de vista instintivo, espontâneo, trivial, e do ponto de vista gramatical, normativo, "controlado". Assim, ele considera a língua algo difícil do ponto de vista normativo, gramatical. No entanto, do ponto de vista do uso "não controlado", isto é, espontâneo, ele a considera fácil de falar e de entender. Assim, em face de normas gramaticais e prescritivas, ele sente como se tivesse esquecido a língua que usa naturalmente e instintivamente e que moldou sua história, isto é, "a língua em que comia / em que pedia para ir lá fora / em que levava e dava pontapé / a língua, breve língua entrecortada / do namoro com a prima", daí o caráter de memória e identidade.</p> | |

| | |
|---|---|
| QUESTÃO 20 | ID – AppProva 8543 |
| HABILIDADE - H28 - Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação. | CONTEÚDO - função e impacto das novas mídias |
| COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO | |
| <p>A) CORRETA</p> <p>O conceito de universalidade está relacionado à disponibilidade de informações variadas e em grande volume para acesso na internet a qualquer hora e por qualquer indivíduo interessado. O conceito de interatividade, por sua vez, se refere à possibilidade de discutir, ponderar, emitir opiniões, refletir sobre as opiniões alheias, enfim, fazer intercâmbio de julgamentos, o que é uma característica única da internet, conforme o texto. Assim, essa ferramenta permite ao indivíduo ser leitor e produtor ao mesmo tempo, em um único ambiente, o virtual.</p> | |
| <p>B) INCORRETA</p> <p>A alternativa aborda somente o conceito de universalidade da internet, que permite globalizar a rede de informações e democratizar o acesso aos saberes. Já o conceito de interatividade proposto no enunciado está ausente nessa definição.</p> | |
| <p>C) INCORRETA</p> <p>A alternativa aborda somente o conceito de interatividade, já que sugere o uso das redes sociais ao se referir às relações interpessoais e à visibilidade permitida pela internet. Contudo, tal definição é insuficiente para abranger também o conceito de universalidade proposto no enunciado.</p> | |
| <p>D) INCORRETA</p> <p>Esse aspecto comercial, embora verdadeiro e presente na internet, não encontra respaldo nos conceitos de universalidade e interatividade, no sentido de leitura e produção de textos em um só ambiente, conforme proposto no enunciado.</p> | |
| <p>E) INCORRETA</p> <p>O texto aborda a função social da internet, como ferramenta de acesso às mais diversas informações, bem como a possibilidade de também produzir os próprios textos para que sejam acessados por outros internautas, permitindo a interação e a universalidade. A função mercadológica da internet, no entanto, não é abordada no texto e não diz respeito a esses dois conceitos.</p> | |

| | |
|---|--|
| QUESTÃO 21 | ID – AppProva 51860 |
| HABILIDADE - H01 - Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação. | CONTEÚDO - interpretação de imagens, interpretação de texto |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O uso de números percentuais nas estatísticas não é o motivo pelo qual se pode comprovar que a criminalidade teve alta em Goiás. Esse formato de organização de dados é comum ao gênero textual em questão, como forma de facilitar a visualização e comparação dos dados, independentemente do que os dados apontam.</p> <p>B) INCORRETA O fato de a Secretaria de Segurança Pública de Goiás ser um órgão fidedigno não implica em dizer que isso é o motivo do crescimento da criminalidade, pois citar a fonte de informação serve apenas para dar credibilidade aos dados expostos.</p> <p>C) INCORRETA Não é possível dizer se os números de roubos a pessoas nas ruas são baixos, uma vez que não foram apresentados, nem o motivo de não terem sido citados no quadro. Portanto, não há relação entre essa falta de divulgação e o aumento da criminalidade.</p> <p>D) CORRETA Como estratégia empregada no quadro, comparam-se os números e as porcentagens de crimes dentro de um mesmo período em anos subsequentes, isto é, janeiro a abril de 2015 e janeiro a abril de 2016. Na última coluna do quadro, como resultado dessa comparação, é mostrada a variação percentual entre esses períodos, na qual se verificam números positivos e crescentes, o que indica o crescimento da criminalidade em Goiás de um ano para o outro.</p> <p>E) INCORRETA Considerando-se que os crimes mostrados ocorreram em anos subsequentes, pode-se dizer que eles são frequentes, porém o quadro não informa dados sobre prisões dos criminosos. Assim, não é possível interpretar a questão das prisões ou solturas apenas com base nos dados de crimes cometidos, pois se estaria transcendendo o conteúdo do texto.</p> | |

| | |
|---|---|
| QUESTÃO 22 | ID – AppProva 25836 |
| HABILIDADE - H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos. | CONTEÚDO - interpretação de texto, coesão textual, interpretação de textos literários em prosa |
| COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO | |
| <p>A) INCORRETA A coesão frasal está comprometida, pois as frases são soltas, com sequência fragmentada, características típicas da fala.</p> | |
| <p>B) INCORRETA A coerência é gerada pelo contexto de um diálogo cotidiano entre mãe e filho. Assim, apenas o uso de palavras coerentes não seria suficiente para permitir a compreensão.</p> | |
| <p>C) INCORRETA As frases são curtas, porém há coerência garantida pela construção de sentido oferecida pelas pistas de um reconhecido diálogo entre mãe e filho.</p> | |
| <p>D) CORRETA A construção do texto permite reconhecer as falas e atribuí-las a uma mãe direcionando-se ao filho, daí a lógica textual, já que a figura materna elabora seu discurso conforme seu papel de mãe, dando ordens, chamando a atenção, exortando o filho.</p> | |
| <p>E) INCORRETA A situação não é explicada por qualquer narrador, não há contextualização. Porém, o entendimento se dá pela coerência do diálogo comumente reconhecido como pertencente a uma mãe que se dirige ao filho.</p> | |

| | |
|--|---|
| QUESTÃO 23 | ID – AppProva 23626 |
| HABILIDADE - H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político. | CONTEÚDO - modernismo, manifesto antropófago, estilos de época, modernismo no Brasil |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O respondente identifica no fragmento “Contra todas as catequeses” e no espírito combativo da primeira fase do Modernismo que este manifesto apontaria para estabelecimento de um combate à religiosidade na arte. Todavia, a religião é um dos elementos utilizados nas temáticas apresentadas pelo modernismo.</p> <p>B) INCORRETA O respondente identifica nos famosos trecho do manifesto “<i>Tupi, or not tupi that is the question</i>” que possivelmente a tentativa estaria em estabelecer um destaque em relação ao vocabulário estrangeiro, como o inglês. Contudo, o projeto literário do modernismo tem como objetivo a construção da identidade brasileira, o jogo de palavras neste trecho em inglês tem como destaque a reflexão sobre a língua Tupi.</p> <p>C) INCORRETA O respondente identifica na frase inicial do manifesto “Só a ANTROPOFAGIA nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente” que possivelmente esta literatura estabeleceria uma união dos intelectuais. No entanto, a união está nos interesses e objetivos compartilhados pelo manifesto, não existem dados históricos de uma união concreta dos intelectuais.</p> <p>D) CORRETA O respondente identifica nos trechos “<i>Tupi, or not tupi that is the question. / Contra todas as catequeses. E contra a mãe dos Gracos. / Só me interessa o que não é meu</i>” o caráter combativo da fase inicial do modernismo, que buscou estabelecer uma literatura moderna, que rompe com as estruturas do passado. Portanto, a reflexão do Tupi aponta para a criação de uma nova identidade, e os atos “contra” citados anteriormente estão na direção combativa de romper com as estruturas do passado.</p> <p>E) INCORRETA O espírito combativo desse período buscava construir um novo projeto literário com foco nas artes. Não ocorre necessariamente a destruição das noções de mundo, mas as noções de arte são desestabilizadas.</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 24 | ID – AppProva 57446 |
| HABILIDADE - H09 - Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social. | CONTEÚDO - corpo e expressão artística/cultural |
| COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO | |
| <p>A) INCORRETA A capoeira não possui a ludicidade em sua estrutura, pois sua prática expressa a cultura de um determinado povo, devido aos fatos de sua história.</p> | |
| <p>B) INCORRETA O texto diz que a capoeira é uma expressão de cultura, portanto não é encenada. Ela é uma manifestação que ocorre com sujeitos comuns que não representam uma prática, mas que a entendem como parte de sua cultura.</p> | |
| <p>C) INCORRETA O texto que descreve a capoeira diz que os movimentos são realizados ao som de uma música, portanto, a música não é o foco da atividade.</p> | |
| <p>D) CORRETA A capoeira é uma manifestação popular em que os indivíduos se expressam por meio de movimentos ágeis realizados ao som de uma música, em posição de combate, em luta. Eles são realizados de modo ritmado e dançado pelos praticantes que não se agridem, apenas gingam entre si.</p> | |
| <p>E) INCORRETA O texto não especifica sobre a posição de combate dos praticantes, muito menos sobre o estilo musical utilizado por eles.</p> | |

| | |
|---|---|
| QUESTÃO 25 | ID – AppProva 60293 |
| HABILIDADE - H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional. | CONTEÚDO - estilos de época, interpretação de texto, interpretação de textos literários em prosa, Literatura, pré-modernismo |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>Essa parte de <i>A luta</i> mostra que os sertanejos enfrentaram até o fim o desfecho trágico de suas vidas, o que é um grande exemplo de valor humano, que, através dessa rica obra, permanece no patrimônio literário nacional. Logo, a partir da visão de Euclides da Cunha sobre o conflito, o sertanejo passou a ser visto com uma força até então desconhecida.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>Em momento algum o texto indica raiva nem desespero dos prisioneiros, já que faz uso da expressão adjetiva “prisioneiros válidos”, o que significa que eles ainda tinham vigor, robustez e força.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>O fato de que os sertanejos foram fortes e resistiram durante a batalha não significa que os militares tenham sido frágeis ou que tenham se rendido. Não há nenhum tipo de evidência sobre essa afirmação no texto.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>O trecho faz alusão à existência de filhos pequenos, não aborda os sentimentos deles.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>O trecho “Ademais, não desafiaria a incredulidade do futuro a narrativa de pormenores em que se amostrassem mulheres precipitando-se nas fogueiras dos próprios lares, abraçadas aos filhos pequeninos...” evidencia que as mulheres estavam sem crença no futuro. Porém, isso não indica emoção ou esgotamento, mas sim uma circunstância objetiva a partir da realidade vivida naquele momento.</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 26 | ID – AppProva 10993 |
| HABILIDADE - H13 - Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos. | CONTEÚDO - história da arte, arte barroca no brasil, arte moderna, arte barroca |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A descrição dessa alternativa remonta muito mais a uma cena completa, do que somente a representação de um único profeta, como retrata a estátua. Ou seja, essa afirmação extrapola os elementos de interpretação disponíveis.</p> <p>B) INCORRETA Nem o texto, nem a escultura oferecem margens para essa conclusão.</p> <p>C) INCORRETA Ao contrário de simplicidade, a representação feita é rica em detalhes e rebuscada.</p> <p>D) CORRETA A obra de Aleijadinho apresenta características do rococó europeu, mas também possui um traço original, que consiste na representação de feições e vestes próprias do povo brasileiro, com riqueza de detalhes, como se verifica na escultura em questão.</p> <p>E) INCORRETA Apesar de a obra de Aleijadinho ser singular, não se pode afirmar que um profeta é uma divindade, mas sim um homem incumbido de propagar mensagens divinas. Também não há elementos para se afirmar que a escultura é uma personalidade do reinado.</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 27 | ID – AppProva 25956 |
| HABILIDADE - H02 - Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais. | CONTEÚDO - gêneros textuais, características gerais dos gêneros textuais, características gerais dos tipos textuais, tipos textuais, conotação, estilística, função referencial ou denotativa, funções da linguagem |

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

As campanhas publicitárias podem ter elementos de textos informativos, pois se destinam a apresentar produtos, porém tais elementos não se encontram na linguagem não verbal. Além disso, o gênero publicitário se caracteriza pela ênfase maior no leitor, e não no conteúdo.

B) CORRETA

Os textos informativos privilegiam a informação, o conteúdo, e, portanto, empregam linguagem denotativa. Assim, os dados, as fontes de informação, a diagramação são partes essenciais da composição de notícias, por exemplo, pois se organizam unicamente em torno da informação a ser veiculada. Saber a função da manchete, do lead, da fonte da informação, portanto, torna o leitor mais atento e eficiente em sua leitura e escrita de textos informativos.

C) INCORRETA

Embora sejam também tema de crônicas, assim como de notícias, os fatos do cotidiano não têm o mesmo tratamento nesses gêneros textuais, pois a notícia exige certa objetividade do autor, característica dos textos informativos. As crônicas, por outro lado, admitem a subjetividade, afastando-se, portanto, de um texto informativo. Os contos, por sua vez, são gêneros literários, o que os afasta também da linguagem objetiva dos textos informativos, já que a literatura admite linguagem conotativa.

D) INCORRETA

Tal procedimento seria relevante em uma pesquisa visando à escrita literária ou histórica ambientada em uma época pregressa, mas não em textos informativos, em que o objetivo está na transmissão de informação, o que pressupõe uma linguagem objetiva, denotativa.

E) INCORRETA

Os poemas não são textos informativos, e sim literários, o que pressupõe uma linguagem conotativa. As figuras de linguagem possibilitam sentidos para além do sentido denotativo, afastando-se do tipo textual informativo, que visa à linguagem objetiva.

| | |
|--|---|
| QUESTÃO 28 | ID – AppProva 11057 |
| HABILIDADE - H10 - Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas. | CONTEÚDO - condicionamentos e esforços físicos |
| COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO | |
| <p>A) INCORRETA As informações contidas na alternativa especificam um tipo de exercício físico e relacionam sua prática aos benefícios à saúde, o que destoa do que foi abordado no texto.</p> | |
| <p>B) INCORRETA O texto manifesta especialmente a preocupação com um padrão de corpo, sendo assim, essa afirmativa o contradiz.</p> | |
| <p>C) INCORRETA Sugere-se, no texto, a busca pelo corpo ideal, independente do quanto isso custe, ou seja, não se demonstra a preocupação em se evitar os prejuízos causados por determinados métodos de emagrecimento.</p> | |
| <p>D) INCORRETA Novamente, a busca pela saúde se contrapõe à ideia trazida no texto relativa à busca pelo corpo ideal.</p> | |
| <p>E) CORRETA Segundo o texto, as atividades físicas tornaram-se uma forma de se alcançar o corpo ideal, assim, o aumento da procura por dietas radicais e também por exercícios específicos para a modelagem do corpo complementam coerentemente a ideia desenvolvida no texto. Há, portanto, uma relação de sintonia e complementaridade que endossa o fenômeno da busca pelo corpo perfeito e o que as pessoas fazem para obtê-lo.</p> | |

| | |
|---|--|
| QUESTÃO 29 | ID – AppProva 13087 |
| HABILIDADE - H12 - Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais. | CONTEÚDO - grafite, arte contemporânea, arte urbana |
| COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO | |
| <p>A) INCORRETA Independente de ser ou não virtual, a imagem se relaciona sim com o que é produzido por um artista de rua em função da estética assumida e do teor contestatório que essa vertente artística geralmente tem.</p> | |
| <p>B) INCORRETA Assumir como verdade que as artes de rua se apoiam contra a proibição seria extrapolar os elementos disponíveis para a interpretação.</p> | |
| <p>C) CORRETA A crítica se constrói contra a proibição de grafitar, haja vista que os protagonistas da obra são crianças retirando a lata de tinta da placa que proíbe o grafite, ou seja, ao remover o símbolo dessa arte do cartaz, remove-se também o interdito contra ela.</p> | |
| <p>D) INCORRETA Obviamente, há questionamento por parte do autor, pois a atitude de retirar a lata de tinta da placa de proibição questiona esse interdito.</p> | |
| <p>E) INCORRETA A referência à arte de rua aparece também nos traços da obra e em seu teor contestatório, não apenas no nome do autor.</p> | |

| | |
|--|---|
| QUESTÃO 30 | ID – AppProva 51857 |
| HABILIDADE - H24 - Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras. | CONTEÚDO - interpretação de charges, interpretação de imagens, interpretação de texto, argumentação, estratégias argumentativas do texto |
| COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO | |
| <p>A) INCORRETA O cartum não se refere ao uso da gasolina por aviões. Esse meio de transporte é citado no cartum como objeto da analogia proposta pelo autor do cartum, de modo a caracterizar a crítica ao preço alto da gasolina.</p> | |
| <p>B) INCORRETA Os olhares dos personagens para o alto são parte da linguagem não verbal do cartum, e esse aspecto só tem seu sentido completo quando relacionado à linguagem verbal dos personagens. Portanto, a literalidade, nesse caso, depende da interação entre o texto verbal e o não verbal.</p> | |
| <p>C) CORRETA O preço alto da gasolina é entendido de modo literal porque o olhar da personagem para o alto, bem como sua fala, acabam adquirindo um sentido literal quando interagem com a fala do personagem que cita o avião, ocorrendo, dessa forma, uma analogia entre o preço alto da gasolina e um avião, que voa literalmente alto.</p> | |
| <p>D) INCORRETA A mão na cabeça da personagem configura a linguagem não verbal do cartum. A construção do sentido e, conseqüentemente, da crítica, porém, depende da interação entre o texto não verbal e o texto verbal.</p> | |
| <p>E) INCORRETA Embora o preço alto da gasolina seja posto como algo negativo no cartum, daí a crítica, a surpresa e o descontentamento expressos pelos personagens não caracterizam a analogia que o autor busca empregar como recurso argumentativo.</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 31 | ID – AppProva 13102 |
| HABILIDADE - H19 - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução. | CONTEÚDO - interpretação de texto, interpretação de notícias, interpretação de textos jornalísticos |
| COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO | |
| <p>A) INCORRETA O texto emprega uma linguagem objetiva, que se opõe à subjetividade, pois seu foco está unicamente em relatar a descoberta de novos fósseis no mesmo sítio arqueológico onde foi encontrado um dos mais famosos fósseis: Lucy.</p> | |
| <p>B) INCORRETA O autor não se preocupa em refletir sobre a forma da escrita, sobre a língua, pois seu texto tem um caráter informativo, voltado para o objetivo de expor informações sobre uma descoberta no campo da paleontologia.</p> | |
| <p>C) INCORRETA O leitor não é interpelado para testar o canal de comunicação entre ele e o autor do texto, pois o gênero textual em questão não é empregado para estabelecer um diálogo entre autor e leitor, e sim expor informações a quem tenha interesse no assunto abordado.</p> | |
| <p>D) CORRETA O texto foca na exposição de informações sobre uma descoberta no campo da paleontologia, com uma linguagem objetiva e caráter informativo, sempre empregando o sentido denotativo das palavras. Assim, cita dados científicos e baseados na realidade, daí o foco no conteúdo da mensagem, que recebe o nome de função referencial.</p> | |
| <p>E) INCORRETA O autor não pretende convencer o leitor, pois o texto, por si só, já apresenta veracidade, pelo fato de relatar uma descoberta que tem base científica. Além disso, não há interação com o leitor, não havendo, portanto, tentativa de convencimento ou persuasão.</p> | |

| | |
|---|--|
| QUESTÃO 32 | ID – AppProva 51840 |
| HABILIDADE - H03 - Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas. | CONTEÚDO - interpretação de texto, interpretação de textos informativos |
| COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO | |
| <p>A) INCORRETA O tipo textual predominante no texto é informativo, e não injuntivo, pois não busca influenciar o leitor diretamente, e sim expor informações sobre reumatismo. Entretanto, embora não obtenha conselhos, diante das informações sobre os fatores de risco, o leitor pode entender o que deve evitar para não ser acometido.</p> | |
| <p>B) INCORRETA O texto se caracteriza pela exposição de informações gerais sobre reumatismo, não fornecendo, textualmente, orientações nem ações de prevenção. As ações de prevenção, embora não presentes textualmente, ficam implícitas quando, por exemplo, cita-se a obesidade como fator de risco. Mesmo assim, o ato de guiar tais ações é ausente no texto.</p> | |
| <p>C) INCORRETA O texto não interage com o leitor, portanto não incentiva diretamente a mudança de hábitos. A descrição dos fatores de risco relacionados ao reumatismo, porém, implicitamente, sugere ao leitor a mudança de hábitos para evitá-los, mas não interagindo com ele diretamente.</p> | |
| <p>D) CORRETA Considerando o suporte em que foi publicado o texto (a revista Exclusive) e o teor das suas informações, que explicitam o uso popular do termo "reumatismo", os fatores desencadeantes da doença e a população mais propensa a ser acometida, finalizando com a exposição dos sintomas, identifica-se que a função do texto é expor de forma geral as características das doenças dos sistemas muscular e osteoarticular, popularmente chamadas de reumatismo.</p> | |
| <p>E) INCORRETA O texto não faz análise sobre a vida dos portadores do reumatismo, embora exponha informações sobre os sintomas da doença e os estilos de vida que mais predis põem a ela.</p> | |

| | |
|---|---|
| QUESTÃO 33 | ID – AppProva 55889 |
| HABILIDADE - H19 - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução. | CONTEÚDO - estilística, funções da linguagem |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>Pela construção do texto, fica explícita a ideia de que o tema é a formação de equipe e a importância de os integrantes dessa equipe terem os mesmos objetivos. Para isso, a elaboração textual abarca elementos linguísticos mais objetivos e que buscam apenas informar o leitor a respeito do assunto tratado, características estas comuns a textos mais neutros e informativos, em que se privilegia a função referencial da linguagem.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>Não há indícios no texto que estimulem o leitor a formar uma equipe com qualquer grupo de pessoas. O que há são opiniões informativas que buscam definir o que vem a ser uma equipe. O excerto é, pois, centrado no assunto apresentado, o que faz dele um texto cuja função da linguagem é a referencial, e não a conativa, como suscita a alternativa analisada.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>A manutenção do discurso por meio da linguagem, comum à função fática, faz com que haja um elo comunicativo entre enunciador e enunciatário. Isso é feito normalmente por recursos linguísticos de confirmação da conversa, o que não existe no excerto. O fato de haver repetição da palavra “equipe” mostra, nesse caso, apenas a ênfase no tema, não uma manutenção do discurso entre os envolvidos no processo de enunciação.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>A marca textual que faz com que o remetente do texto se mostre com algum tipo de emoção ou prazer estético após ou, ainda, durante a leitura é comum à função poética da linguagem. Contudo, esse efeito não está presente no trecho lido, pois a linguagem e a organização textual presentes não trazem consigo uma perspectiva estética e subjetiva que cative o leitor por um viés poético. Os recursos empregados, ao contrário, são objetivos e com o fito meramente informativo.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>Embora, pela leitura do trecho, fique evidente que o tema é algo que agrada ao emissor da mensagem, não se pode afirmar que há uma sensibilização, uma subjetividade do enunciador ao tratar do assunto. Quando isso ocorre, normalmente a mensagem é passada de modo mais emocional e com recursos que caminham para essa ideia, como o uso de sinais de pontuação mais subjetivos, por exemplo exclamações e reticências, uso da primeira pessoa no emprego verbal, e ainda uso de adjetivos mais subjetivos. Tais recursos não ocorrem no texto, pois nele não predomina a função emotiva da linguagem.</p> | |

| | |
|---|---|
| QUESTÃO 34 | ID – AppProva 49678 |
| HABILIDADE - H29 - Identificar pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação. | CONTEÚDO - função e impacto das novas mídias, meios de comunicação |
| COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO | |
| <p>A) INCORRETA A televisão não nos permite enviar e receber mensagens, portanto não pode ser ela a parafernália mencionada no texto.</p> | |
| <p>B) INCORRETA Os <i>blogs</i> apresentam os textos em um canal específico, mas não se pode ter certeza, por meio de um blog, se um leitor está ou não <i>on-line</i> quando envia as mensagens a esse canal ou quando as lê.</p> | |
| <p>C) INCORRETA Os <i>e-mails</i> podem ser respondidos logo após o recebimento de uma mensagem eletrônica ou muito tempo depois, ou ainda nem serem respondidos. A ferramenta em questão tem caráter interativa e rápido, o que nem sempre é percebido no <i>e-mail</i>. Ademais, nem sempre os interlocutores envolvidos sabem, por intermédio do <i>e-mail</i>, se os destinatários de suas mensagens já as leram ou não, se estão com o <i>e-mail</i> aberto o não.</p> | |
| <p>D) INCORRETA Um respondente precipitado pode se deixar levar pelo termo “tela”, no primeiro parágrafo.</p> | |
| <p>E) CORRETA Os <i>smartphones</i>, por meio de aplicativos específicos de mensagens, possibilitam aos usuários saberem se as conversas enviadas foram recebidas e lidas. Permitem, também, saber se o interlocutor está, naquele momento <i>on-line</i> ou não, o que pode causar ansiedade para receber ou não uma resposta desejada por parte de um dos envolvidos no processo comunicativo.</p> | |

| | |
|---|---|
| QUESTÃO 35 | ID – AppProva 60291 |
| HABILIDADE - H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político. | CONTEÚDO - estilos de época, interpretação de poemas, interpretação de texto, Literatura, pré-modernismo |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA No poema a morte é tratada de forma precisa ao se expressar de forma clara e categórica, bem como é vista como algo real ao trazer elementos racionais ao universo literário. Porém, em momento algum o poema indica que a morte é algo irreversível.</p> <p>B) INCORRETA Sendo esse um poema pré-modernista, ele se contrapõe ao romantismo. Logo, não idealiza a morte, mas a trata com base no racional.</p> <p>C) INCORRETA O fato de serem utilizados termos técnicos do universo matemático e biológico sugere ordem. Porém, essa organização para tratar da morte não ocorre de modo abstrato, e sim concreto.</p> <p>D) CORRETA O poema utiliza palavras e expressões do campo semântico da matemática e da biologia, o que racionaliza a morte, tratada nos versos como uma realidade objetiva e quantificável. Desse modo, contrapõe-se à forma como a tradição romântica retratava a morte: uma idealização de salvação e libertação.</p> <p>E) INCORRETA Já que o poema utiliza de termos racionais para expressar com precisão o tema de morte, ele não é místico, subjetivo ou transcendental.</p> | |

| | |
|---|---|
| QUESTÃO 36 | ID – AppProva 24773 |
| HABILIDADE - H19 - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução. | CONTEÚDO - funções da linguagem, estilística, função referencial ou denotativa |
| COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO | |
| <p>A) INCORRETA A questão trata da intencionalidade do texto – que tem relação com as funções da linguagem. Os verbos no infinitivo que aparecem no texto, nesse caso, não caracterizam, no contexto, a linguagem apelativa, ou conativa, pois o texto não objetiva influenciar o leitor.</p> | |
| <p>B) INCORRETA Os sentimentos que as personagens têm um pelo outro não caracterizam o texto como emotivo, pois tais sentimentos são narrados de modo objetivo. Para caracterizar a função emotiva, o texto propriamente dito deveria ser também emotivo, centrado em quem emite a mensagem, isto é, o narrador. Porém, não há a subjetividade do narrador no texto.</p> | |
| <p>C) INCORRETA O texto em questão não está centrado em fazer considerações sobre o código linguístico, mas sim narrar objetivamente um episódio que envolve as duas personagens.</p> | |
| <p>D) INCORRETA A função poética se dá quando a mensagem é elaborada de forma inovadora e imprevista, combinando sons e ritmos, jogos de imagens e de ideias, bem como trabalho de linguagem. Embora predomine na linguagem literária, esse não é o caso do excerto em questão, pois este não está focado na elaboração da linguagem.</p> | |
| <p>E) CORRETA A função referencial privilegia o referente da mensagem, isto é, há um compromisso com a informação sobre o que se fala. O referente aqui são as personagens Rita e Camilo e o episódio em que estão envolvidas. Embora essa função predomine em textos jornalísticos e científicos, ocorre também em textos literários, quando a intenção é expor informações. É o que o excerto apresenta: narra-se o episódio de forma objetiva, sem as impressões do narrador, sem tentar influenciar o leitor, narrando o que de fato acontece.</p> | |

| | |
|---|--|
| QUESTÃO 37 | ID – AppProva 58784 |
| HABILIDADE - H20 - Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional. | CONTEÚDO - interpretação de texto, argumentação, identificação do objetivo do autor |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>Segundo o texto de apresentação, apesar de as culturas nativas do continente americano terem sido dizimadas, restam sobreviventes que ainda criam e reproduzem seus cantos na atualidade. Sendo assim, o volume Poesia.br: cantos ameríndios representa uma iniciativa de preservação da tradição oral de culturas que não têm sistema de escrita, visto que registra por escrito os cantos de tribos indígenas que têm no volume um instrumento para sua perpetuação.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>A apresentação menciona o genocídio praticado contra os nativos americanos, mas o volume de poemas não tem essa finalidade, e sim a de preservar cantos de povos indígenas ainda existentes.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>O volume apenas registra textos de tribos indígenas, sendo um instrumento insuficiente para proteger comunidades tribais. Essa função deve ser levada a cabo através de políticas públicas e não de um simples livro.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>Ao registrar cantos ameríndios, o livro tenta afirmar culturas minoritárias, e não eurocêntricas.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>As práticas religiosas podem estar presentes nos cantos tribais, mas o volume não se restringe a tal finalidade; diferentemente, ele conserva a tradição oral de uma maneira geral, não somente ao registrar símbolos religiosos.</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 38 | ID – AppProva 13498 |
| HABILIDADE - H10 - Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas. | CONTEÚDO - exercício físico e saúde |
| COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO | |
| <p>A) INCORRETA O estudante pode ser atraído pelos “programas saudáveis”, sem levar em conta que a ideia de emagrecimento não foi mencionada no texto.</p> | |
| <p>B) INCORRETA A palavra “articulações” pode atrair um respondente que desconheça os efeitos dos exercícios de alto impacto.</p> | |
| <p>C) CORRETA O texto menciona que as lesões são provocadas pelo esforço repetitivo. Logo, deve-se entender que a pausa e os alongamentos são aconselháveis para se evitar tais lesões.</p> | |
| <p>D) INCORRETA Os "exercícios físicos" podem chamar a atenção do respondente que não levar em conta que “modelar o corpo” não é o foco nesse caso.</p> | |
| <p>E) INCORRETA A “integridade muscular” pode atrair o olhar do estudante, mas o restante da afirmativa não procede.</p> | |

| | |
|---|--|
| QUESTÃO 39 | ID – AppProva 60288 |
| HABILIDADE - H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional. | CONTEÚDO - estilos de época, interpretação de poemas, interpretação de texto, Literatura, parnasianismo |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O eu lírico realmente apresenta uma perspectiva negativa sobre o beijo do ser amado. Contudo, pela leitura do poema, o ruim, o negativo do beijo não era o sabor propriamente dito, como talvez sugira a alternativa. O ruim era o fato de o beijo trazer a dor e a delícia do relacionamento vivenciado pelo eu lírico, já que esse beijo lhe despertava uma sensação de paz e de guerra, de céu e de inferno. Assim, a saudade do beijo existe, mas não necessariamente a saudade da parte ruim, a saudade da parte boa é também recordada no poema.</p> <p>B) CORRETA O poema faz menção a uma relação amorosa que deixou marcas e saudades para o eu lírico. O ser amado não faz mais parte do dia a dia do eu lírico, mas as lembranças desse antigo amor, nesse caso metaforizada pelo beijo, são ainda algo que o deixa inquieto e desejoso.</p> <p>C) INCORRETA Apesar de o eu lírico evidenciar que a relação dele com o ser amado não tinha apenas momentos bons, a ideia de amargura em relação ao tempo em que eles estiveram juntos não é abordada.</p> <p>D) INCORRETA Essa leitura é apressada e não se confirma no poema. A poesia traz sim uma sensação de angústia por parte do eu lírico, mas não é possível afirmar que o ser amado não cultivava a relação amorosa, enquanto esta teve duração.</p> <p>E) INCORRETA Realmente um misto de tristeza e de alegria pode ser percebido na leitura do poema, já que há trechos que confirmam uma ideia de dor e prazer na relação amorosa. Contudo, o que se mostra como algo que inquieta o eu lírico é o fato de que, apesar do fim da relação, a saudade do ser amado ainda é uma sensação constante.</p> | |

| | |
|---|---|
| QUESTÃO 40 | ID – AppProva 24515 |
| HABILIDADE - H25 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro. | CONTEÚDO - variação linguística, semântica |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A letra de música em questão pretende ser mais descompromissada com a linguagem formal, devido ao gênero musical a que pertence (rap), portanto faz uso de coloquialismos para dar um caráter descontraído à canção.</p> <p>B) INCORRETA A variedade histórica da língua está relacionada às transformações que ocorrem na língua com o passar do tempo. “Aí” e “tava” exemplificam, por outro lado, o tom coloquial dado pelo autor à letra da música.</p> <p>C) INCORRETA Embora a música pertença ao gênero musical rap, que se aproxima da oralidade e que, em geral, emprega linguagem informal, a próclise no terceiro verso – "Eu me senti um baita jornalista" – não é exemplo de uso informal da língua nessa música, pois a colocação do pronome antes do verbo, nesse caso, está prevista na gramática considerada norma culta (o uso da próclise ou da ênclise é facultativo se o verbo não estiver no início da frase, nem conjugado nos tempos Futuro do Presente ou Futuro do Pretérito).</p> <p>D) CORRETA As expressões “tchê” e “Poa” são específicas da região Sul do Brasil, sendo reconhecidamente modos de fala dos gaúchos, embora permeiem também o modo de falar dos estados vizinhos. Portanto, tais marcas linguísticas evidenciam o uso da variedade regional da língua, permitindo identificar a região do locutor.</p> <p>E) INCORRETA As marcas linguísticas que singularizam a variedade sociocultural não são representadas pela exposição das profissões, e sim por fatores como idade, sexo, contexto. Na superfície do texto, não há elementos linguísticos que permitam identificar sua idade, profissão etc.</p> | |

| | |
|--|---|
| QUESTÃO 41 | ID – AppProva 13100 |
| HABILIDADE - H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político. | CONTEÚDO - interpretação de texto, interpretação de poemas |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA A atitude de revolver detritos em busca de alimento estando em meio à imundície e integrado a ela consiste em animalizar o homem. Sendo assim, a crítica veiculada pelo poema constitui-se de retratar esse ato desumanizador.</p> <p>B) INCORRETA Ao contrário de demonstrar aversão aos pobres, a voz poética revela profunda comoção com a cena presenciada de um homem comendo restos de lixo.</p> <p>C) INCORRETA A situação, comum ao cotidiano de cidades, de pessoas se alimentando de lixo é representada no poema sob uma ótica crítica e denunciativa.</p> <p>D) INCORRETA O poema usa de uma metáfora ao empregar "bicho" para se referir a um homem, no entanto, apenas a cena de um homem se alimentando de restos de lixo não é representativa do que era sê-lo em toda uma época.</p> <p>E) INCORRETA Não há marcas de um ideal higienista no poema, mesmo porque, em função de tudo que a humanidade já havia passado, a estética modernista não revela crença na erradicação total da pobreza, apesar de recorrentemente incorporá-la nas representações e de denunciá-la no intuito de que algo seja feito para amenizá-la.</p> | |

| | |
|---|---|
| QUESTÃO 42 | ID – AppProva 60287 |
| HABILIDADE - H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário. | CONTEÚDO - estilos de época, interpretação de texto, interpretação de textos literários em prosa, Literatura, modernismo |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A retratação da identidade nacional era um objetivo do modernismo sim, porém o fragmento apresentado não faz nenhuma alusão a essa perspectiva.</p> <p>B) CORRETA Pelo fato de o excerto apresentar como assunto o cotidiano de uma pessoa comum, com sua rotina diária, pode-se perceber que o tema que ele aponta não é algo grandioso ou acadêmico, e sim algo simples, comum, trivial, como é um dos objetivos do Modernismo: ter liberdade para tratar de temas simples, fora do academicismo e dos chavões clássicos europeizados da literatura anterior à corrente moderna.</p> <p>C) INCORRETA O fragmento menciona alguns elementos da natureza, como laranjeira, sapos, cobra, mas esses elementos não se mostram como principais ou como importantes a ponto de servirem como uma tentativa modernista de vangloriar a natureza.</p> <p>D) INCORRETA Apesar de o trecho apresentar uma linguagem simples, sem rebuscamentos, não há uma evidência específica de traços regionais na passagem que corrobore um intuito modernista com esse viés.</p> <p>E) INCORRETA Não é possível identificar essa ideia, pois não é apresentada uma tradição específica do meio rural no fragmento.</p> | |

| | |
|---|---|
| QUESTÃO 43 | ID – AppProva 52967 |
| HABILIDADE - H25 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro. | CONTEÚDO - semântica, variação linguística |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Como, de fato, os termos não estão de acordo com a norma culta da língua portuguesa, o aluno pode desconsiderar o contexto e classificá-los como “erros”. Porém, do ponto de vista da identidade linguística, o cartum pretende, por meio do humor, valorizar o modo peculiar da fala do mineiro.</p> <p>B) INCORRETA O estudante pode associar o contexto da imagem (o semáforo, o trânsito) ao uso da língua no trânsito e inferir haver uma associação entre eles no objetivo do cartum. Porém, a alusão ao trânsito funciona como forma de ilustrar determinados usos da língua pelo mineiro, usos esses que distingue a identidade linguística dessa região.</p> <p>C) CORRETA O cartum apresenta uma brincadeira com o modo de falar, realizada, possivelmente, pelos próprios mineiros. Não há intenção de se comparar, ridicularizar ou condenar o uso regional da língua, que, em certos contextos (sobretudo, na oralidade), tem a liberdade de tomar as mais diferentes formas. Nesse caso, o humor do cartum funciona como valorização da identidade linguística do povo mineiro.</p> <p>D) INCORRETA Este poderia ser o intuito do cartum se houvesse a presença de outra variedade linguística regional, como a dos gaúchos. Porém, a presença de apenas uma variedade regional visa valorizá-la em sua peculiaridade.</p> <p>E) INCORRETA Como a forma de se expressar de determinado grupo ainda pode ser fruto de chacota, o estudante pode vir a ser atraído por essa opção. Porém, as falas no cartum não necessariamente são falas de motoristas, mas sim peculiaridades da fala dos mineiros, as quais são consideradas únicas e, por isso, valorizadas.</p> | |

| | |
|---|--|
| QUESTÃO 44 | ID – AppProva 54693 |
| HABILIDADE - H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional. | CONTEÚDO - estilos de época, modernismo |
| COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO | |
| <p>A) INCORRETA O povo sertanejo é muito bem representado nas obras de Guimarães Rosa, porém de forma alguma eles são relacionados à figura de herói medieval europeu. Isso porque a prosa de Rosa tem um cunho mais nacionalista.</p> | |
| <p>B) INCORRETA O escritor brasileiro Guimarães Rosa é nacionalista. Suas obras distanciam-se das influências estrangeiras, pois sua intenção é criar uma expressão literária brasileira.</p> | |
| <p>C) INCORRETA Guimarães Rosa é conhecido por unir neologismos a palavras que pertencem ao vocabulário português, mas que são de uso restrito. No entanto, de modo algum faz menção à língua culta. Muito pelo contrário, ele busca representar uma linguagem regionalista e que represente o povo e o falar interiorano.</p> | |
| <p>D) INCORRETA Além da grande quantidade de neologismos, as obras de Guimarães Rosa apresentam arcaísmos para representar as regiões interioranas, que muitas vezes conservam traços arcaicos na linguagem. Desse modo, a intenção não é apontar as obras europeias modernistas, mas sim a fala típica do interior brasileiro.</p> | |
| <p>E) CORRETA A prosa de Guimarães Rosa é rica em neologismos e regionalismos com o objetivo de recriar o Brasil interiorano e o homem sertanejo, o que contribui para a formação de uma identidade literária nacional.</p> | |

| | |
|---|---|
| QUESTÃO 45 | ID – AppProva 57489 |
| HABILIDADE - H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional. | CONTEÚDO - interpretação de poemas, interpretação de texto, Literatura, literatura contemporânea |
| COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO | |
| <p>A) INCORRETA Embora a cena retratada no poema seja muito comum na sociedade, o fato de beber no botequim não necessariamente culmina no desequilíbrio. Ademais, esse descontrole devido à bebida pode se dar, ou não, em qualquer outro lugar, inclusive estando o indivíduo dentro de sua própria casa.</p> | |
| <p>B) INCORRETA Esta é uma visão sem embasamento. Para ter pouca ou muita intimidade com a bebida não é preciso estar bem ou mal vestido, basta interesse ou desinteresse por essa situação. A alternativa, portanto, não retrata uma realidade sobre o assunto.</p> | |
| <p>C) INCORRETA A alternativa está generalizada. Nem todas as pessoas que vão a bares saem de lá “trançando as pernas”. Essa é uma situação que pode ocorrer ou não a quem bebe.</p> | |
| <p>D) INCORRETA Ao ir a um bar, o indivíduo não precisa sair de lá apenas quando se achar confuso, ou seja, quando está bêbado. As pessoas podem entrar e sair de bares bêbadas ou sóbrias.</p> | |
| <p>E) CORRETA Na leitura do poema, um homem entra em um bar, bebe bastante e sai de lá bêbado, já sem o controle de seu corpo. Essa é uma cena corriqueira na sociedade e que pode se repetir a qualquer hora e em qualquer lugar.</p> | |

PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 46 | ID – AppProva 46390 |
| HABILIDADE - H15 - Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história. | CONTEÚDO - democracia e organização das sociedades, relações de poder, democracia, sistemas de governo, poder estado e política |
| COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO | |
| <p>A) CORRETA</p> <p>Em sua leitura, é importante que a(o) aluna(o) compreenda que o texto apresenta uma reflexão sobre como as disputas políticas também se encontram no âmbito dos significados, discursos e semântica. As e os políticos precisam colocar seus projetos em disputa de significados.</p> | |
| <p>B) INCORRETA</p> <p>É preciso que a(o) aluna(o) entenda que o fato de existirem disputas políticas complexas não significa que as disputas sociais estão encerradas. As disputas sociais continuam lutando por apoio a cada um desses projetos apresentados, ou aos seus próprios.</p> | |
| <p>C) INCORRETA</p> <p>A(o) aluna(o) deve interpretar que a disputa política nos moldes apresentados no texto, por mais que no Brasil tenha tido sua própria história e constituição, é presente em outros lugares do mundo ocidental em que se reivindicam democráticos. Assim, o que torna incorreta esta alternativa é assumir que este modelo somente ocorre no Brasil.</p> | |
| <p>D) INCORRETA</p> <p>A(o) aluna(o) deve se lembrar que o conceito de democracia prevê disputas no âmbito político e semântico. Para isso, pode refletir inclusive por meio da Grécia Antiga, seu berço, em que a democracia se fazia também por meio das disputas discursivas.</p> | |
| <p>E) INCORRETA</p> <p>A disputa política, em sua complexidade, também envolve a questão pessoal sobre as(os) políticos envolvidos. Contudo, para responder esta questão a(o) aluna(o) deve interpretar que o rumo da disputa não se detém apenas nesse âmbito, como apresentado no texto.</p> | |

| | |
|--|---|
| QUESTÃO 47 | ID – AppProva 11748 |
| HABILIDADE - H16 - Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social. | CONTEÚDO - globalização, desigualdades regionais, desigualdades sociais, consequências da globalização, formas de regionalização do Brasil, território brasileiro, desemprego, população economicamente ativa, população |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A(o) aluna(o) deve entender que a globalização não se concentra apenas em áreas litorâneas, como sugere esse distrator e alguns elementos presentes na fotografia de Point-Noire, como as palmeiras e o padrão dos prédios. O alcance difundido sobre as regiões do globo terrestre está associada aos interesses distintos dos seus agentes, produzindo diferentes desdobramentos socioespaciais.</p> <p>B) INCORRETA A(O) aluna(o) que assinala a alternativa faz uma associação entre o termo intensidade e a ideia de "maiores", mais graves desigualdades sociais em áreas pobres. No entanto, a globalização atua com mais intensidade em áreas com algum potencial para gerar retorno financeiro, tornando essas áreas mais ricas e evidenciando as mais pobres, ampliando as desigualdades sociais e a segregação.</p> <p>C) CORRETA A comparação entre as duas cidades congoleesas destacadas expõe um paradoxo da globalização, revelando relações contraditórias consequentes dela. Esse paradoxo se manifesta à medida que a globalização é um processo que possui uma essência homogeneizadora, mas, ao contrário, no espaço, revela-se desigual, por não despertar o mesmo interesse em agentes da globalização. Dessa forma, ela produz os diferentes espaços, marcadamente pobres ou ricos, evidenciando a desigualdade e a segregação.</p> <p>D) INCORRETA A opção por essa alternativa sugere o entendimento da globalização como algo essencialmente benéfico, atingindo apenas países ricos e desenvolvidos do mundo, uma vez que eles não apresentam grandes problemas sociais. No entanto, o processo atinge todos os países do mundo, mas com intensidades diferentes de espaço para espaço, ampliando as desigualdades sociais e a segregação.</p> <p>E) INCORRETA A(o) aluna(o) deve entender que a globalização não propõe o socialismo para as áreas mais desenvolvidas e o capitalismo para as áreas mais atrasadas economicamente. É regida pelo sistema capitalista e nega, por consequência, veementemente, a ideologia socialista.</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 48 | ID – AppProva 50993 |
| HABILIDADE - H27 - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e/ou geográficos. | CONTEÚDO - consumismo, desenvolvimento econômico, exploração de recursos naturais, geografia econômica, população, sustentabilidade |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A(o) aluna(o) deve entender que o selo de qualidade, como demonstrado no texto, visa a fortalecer a economia local, tanto que atenderá não só as empresas locais, mas também “artesãos, lugares e eventos”. Empresas multinacionais não necessariamente e raramente atendem a especificações ambientais, o que é o interesse da cidade.</p> <p>B) INCORRETA A(o) aluna(o) deve entender que, ao contrário do que propõe o distrator, o selo é o reconhecimento de atitudes e práticas sustentáveis visando parabenizar e estimular os produtores que aplicavam práticas sustentáveis, e não de melhorias no processo produtivos por parte da prefeitura.</p> <p>C) CORRETA A economia verde visa não somente a atender aos interesses ambientais de conservação da natureza, mas também a promover ações éticas e de cunho social, também no espaço urbano. É comum muitas pessoas confundirem o termo “social”, acreditando tratar-se de ações voltadas apenas à população carente. Ações sustentáveis atendem aos interesses sociais da cidade.</p> <p>D) INCORRETA A ideia do selo de qualidade é estimular a economia local e até torná-la mais competitiva, o que pode ser entendida pela(o) aluna(o) como uma tentativa de "superar" as empresas estrangeiras. Porém o maior foco é, segundo o texto, a “referência sustentável”, não havendo menção às práticas protecionistas, por exemplo.</p> <p>E) INCORRETA A(O) aluna(o) que marca a alternativa compreende de forma equivocada a intencionada da qualificação, o que pode ter sido ocasionado por uma leitura ou interpretação errada do texto-base. Nele, não se coloca a certificação como obrigatória, mas apenas como uma forma de estímulo e reconhecimento à práticas sustentáveis.</p> | |

| | |
|--|---|
| QUESTÃO 49 | ID – AppProva 51444 |
| HABILIDADE - H01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura. | CONTEÚDO - crítica ao capitalismo, filosofia contemporânea, filosofia moderna, hegel, idealismo alemão, marx |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>A luta de classes, como caracterizada por Marx, é o processo de contradição entre classes sociais na busca pelo domínio dos modos de produção das condições de existência humana. Assim, a história se desenvolve por fatores de ordem econômica e material.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>A(o) aluna(o) deve perceber que a alternativa contradiz o texto ao conceber a luta de classes como um resultado, e não como um motor, de processos históricos – inclusive os de ordem cultural/espiritual.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>Um erro nessa alternativa pode advir de uma identificação apressada entre a dialética marxista (e hegeliana) e a proposta platônica de desenvolvimento filosófico através do diálogo.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>Um erro nessa alternativa pode advir de uma identificação apressada entre materialismo e naturalismo. Marx reconhece um aspecto natural da história, mas enfatiza o estudo de sua face social e humana, já que é através dela que interpretamos a natureza.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>A(o) aluna(o) deve recordar que os conceitos ideais têm um importante papel na teoria histórica de Marx, principalmente quando se configuram como ideologia das classes dominantes na manutenção do poder.</p> | |

| | |
|---|---|
| QUESTÃO 50 | ID – AppProva 30270 |
| HABILIDADE - H04 - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura. | CONTEÚDO - teoria sociológica, ciências sociais e o cotidiano, relações indivíduo-sociedade, socialização e instituições sociais |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O pensamento social sobre liberdade na cultura ocidental vai além de uma questão do indivíduo poder ir e vir. Está relacionada a liberdade de direitos, de pensar e agir e de ser. Desta forma, a(o) aluna(o) precisa ir além do que é apresentado nesta alternativa e pensar nos aspectos necessários para a noção de liberdade ocidental contemporânea.</p> <p>B) INCORRETA A democracia contemporânea preza pela representação política plural, em que os indivíduos e grupos possam ser representados no poder, nas leis e ações dos governos. A(o) aluna(o) deve considerar que o entendimento por pessoas mais aptas a estar no poder está relacionado à aristocracia, ou ao pensamento antidemocrático de que existem indivíduos e grupos melhores que outros.</p> <p>C) CORRETA Para Hobbes, a liberdade é a capacidade de poder concretizar os desejos, sem que haja fatores externos. Contudo, a(o) aluna(o) deve entender que em nossa sociedade existem muitos meios de coação e repressão, e os desejos devem se limitar ao que é social e legalmente permitido. Nesse sentido, na charge de Quino, a liberdade é representada enquanto pequena e frágil.</p> <p>D) INCORRETA O acúmulo de capital financeiro pode ser responsável por conferir status e poder a indivíduos que tenham dinheiro. Contudo, apesar de certas vantagens, existem leis sociais e legislações a que essas pessoas devem se adequar. Por isso, a(o) aluna(o) deve concluir que não podem agir a partir apenas de seus desejos, e que o capitalismo não garante os meios de se alcançar a liberdade.</p> <p>E) INCORRETA O liberalismo promove um certo tipo de liberdade – trata-se especificamente da liberdade econômica e de comércio, e não da liberdade individual. Apesar da ideia comum de meritocracia, em que todos os indivíduos teriam as mesmas oportunidades, estudos sociológicos contribuem para a fragilidade desse conceito, entendendo que existem outros campos (chamados por Bourdieu de capitais) que colaboram para a ascensão de certos indivíduos, em detrimento da de outros.</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 51 | ID – AppProva 11017 |
| HABILIDADE - H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas. | CONTEÚDO - primeira república, brasil república, história do brasil |

COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

A Inconfidência Mineira se articulou em oposição à dominação portuguesa, e os inconfidentes buscavam proclamar a independência e a proclamação de uma república na região de Minas. Dessa forma, não é possível pensar que havia um caráter nacionalista na Inconfidência, o que deve, necessariamente, fazer o aluno descartar essa alternativa. É preciso, dessa forma, que o aluno rememore o contexto e os objetivos da Conjuração Mineira.

B) INCORRETA

A Conjuração Mineira, apesar de ter-se imbuído do espírito iluminista, não foi utilizada pela República por esse motivo, e Tiradentes também não foi feito herói nacional por ter se inspirado em teóricos iluministas. Dessa forma, não é possível afirmar, como pede o enunciado, que “a transformação do inconfidente em herói nacional evidencia que o esforço de construção de um simbolismo por parte da República estava relacionado” “à identificação da Conjuração Mineira como o movimento precursor do positivismo brasileiro”, como propõe essa alternativa. É preciso que o aluno fique atento não apenas aos textos-base, mas também ao enunciado e às alternativas.

C) CORRETA

A Proclamação da República, como afirma essa alternativa, efetivamente foi “um movimento de poucas raízes populares, que precisava de legitimação”, era preciso, portanto, encontrar um personagem que causasse simpatia no povo, mas que também representasse uma ideia de heroísmo e no limite, de mártir. Tiradentes encarnava todas essas características em si, e foi escolhido por isso, além de, claro, ser um homem, branco.

D) INCORRETA

Tiradentes não assemelhava-se à Jesus, mas essa imagem foi propagada pelo regime republicano como uma forma de fazê-lo mais atraente às massas populares. Dessa forma, não é possível afirmar, como pede o enunciado, que “a transformação do inconfidente em herói nacional evidencia que o esforço de construção de um simbolismo por parte da República estava relacionado” “à semelhança física entre Tiradentes e Jesus”, pois a semelhança entre Cristo e Tiradentes não era natural, mas forçada.

E) INCORRETA

A Inconfidência Mineira se articulou em oposição à dominação portuguesa, e os inconfidentes buscavam proclamar a independência e a proclamação de uma república na região de Minas. Assim como Frei Caneca e Bento Gonçalves, personagens símbolo de outras rebeliões, Tiradentes e os Inconfidentes não pretendiam realizar a separação do Brasil, mas apenas de Minas Gerais. É preciso, dessa forma, que o aluno rememore o

contexto e os objetivos da Conjuração Mineira.

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 52 | ID – AppProva 25316 |
| HABILIDADE - H17 - Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção. | CONTEÚDO - desemprego, população, população economicamente ativa, desemprego estrutural, automação da indústria |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A imprecisão da alternativa está relacionada ao fato de ela desconsiderar os semblantes agonizados dos trabalhadores como impacto direto do processo de modernização tecnológica, percebidos através dos chutes que os funcionários estão levando.</p> <p>B) INCORRETA A alternativa não dialoga com o teor crítico da charge, apontando um processo (diminuição dos vínculos trabalhistas com empresas terceirizadas), que não é percebido a partir da imagem, que não poderia ser considerada pela(o) aluna(o).</p> <p>C) INCORRETA A alternativa pode ser considerada caso a(o) aluna(o) faça uma associação do aumento da idade média dos trabalhadores com a aparência mais 'idosa' do funcionário chutado pela máquina que apresenta cabelos brancos. Porém, a tendência é que ocorra a substituição dos trabalhadores conforme o avanço da idade pela redução da sua capacidade produtiva e a introdução de maquinaria reduza a quantidade total de trabalhadores.</p> <p>D) INCORRETA A alternativa, apesar de mencionar um dos elementos da charge, no caso a esteira, não dialoga com os demais como a máquina "chutando" o trabalhador. A qualificação do ambiente de trabalho não condiz com o cenário apresentado, pois, pelo contrário, não é possível identificar a presença das infra-estruturas que contribuem para a melhoria do desempenho dos funcionários. Eles apresentam semblantes angustiados e são, na verdade, despejados pela introdução do maquinário no processo produtivo.</p> <p>E) CORRETA O item exige que o aluno compreenda o impacto da tecnologia sobre a produtividade econômica e a vida social. Dessa forma, a charge critica uma das consequências da modernização da atividade industrial, apontando o desemprego estrutural como impacto direto das novas tecnologias. Essa alternativa é a única que está relacionada a essa habilidade.</p> | |

| | |
|---|---|
| QUESTÃO 53 | ID – AppProva 16367 |
| HABILIDADE - H01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura. | CONTEÚDO - democracia contemporânea, filosofia política, filosofia contemporânea, crítica ao capitalismo, política contemporânea |

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

A crítica marxista à família burguesa não chegou a ter um impacto amplo na sociedade alemã, apesar de o movimento nazista tê-la utilizado como exemplo daquilo que devia ser extirpado do povo germânico. A(o) aluna(o) deve saber situar precisamente o movimento nazista no cenário político em oposição ao marxismo.

B) INCORRETA

O movimento nazista, ao menos segundo seus integrantes, buscava preservar os valores cristãos. Entretanto, a(o) aluna(o) deve perceber que Arendt aponta como mesmo os laços sociais religiosos precisavam deteriorar-se para o sucesso de tal movimento.

C) INCORRETA

A crise financeira na Alemanha pós-primeira guerra é um fator de extrema relevância para a consideração do sucesso do movimento nazista, mas não é abordada por Arendt no trecho citado, o que o(a) aluno(a) deve ser capaz de reconhecer.

D) INCORRETA

A propaganda nazista, com sua estética típica, teve grande impacto nas mentes civis. Arendt, no entanto, não aborda esse aspecto no trecho citado, o que o(a) aluno(a) deve ser capaz de reconhecer.

E) CORRETA

É nas sociedades de massa, como compreendidas pela teoria política, que o indivíduo é isolado de todos os laços sociais tradicionais. Arendt aponta como, a partir dessa conformação, fica mais fácil o estado ou um movimento político fascinarem o cidadão comum com sua ideologia, oferecendo-o uma identidade social.

| | |
|---|---|
| QUESTÃO 54 | ID – AppProva 46392 |
| HABILIDADE - H04 - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura. | CONTEÚDO - cultura, diversidade cultural e estratificação, cultura e valores, ciências sociais e o cotidiano, socialização e instituições sociais, relações indivíduo-sociedade, cultura e ideologia |

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) CORRETA

Entre os textos é possível notar uma diferença na postura que se considera adequada à pessoa que lê o texto. No primeiro, Virginia Woolf sugere que, ao ler, haja sensibilidade para poder compreender o que o(a) autor(a) quer dizer e de desapegar das premissas anteriores. Para o segundo texto, é impossível que a pessoa, ao ler um texto, se desapegue do seu lugar social e das diversas relações que o atravessam, pois a leitura é em si uma atividade cultural que está imbricada em qualquer fazer do indivíduo.

B) INCORRETA

A(o) aluna(o) deve compreender a partir da leitura dos textos apresentados na questão, que ambos textos salientam dois processos diferentes, porém, se referindo à leitura, não à escrita. Desta forma, o que torna a questão incorreta pode ser compreender que se tratam de processos dados e desenvolvidos pelas(o) escritoras(es) e não pelas(o) leituras(es).

C) INCORRETA

O primeiro texto propõe uma imersão do(a) leitor(a) em um caminho torneado por quem escreveu, o que alude a uma leitura atenta e concentrada. Porém, o segundo não menciona essa imersão, pelo contrário, reflete que o(a) próprio leitor(a), de certa forma, é capaz de preencher o texto com suas subjetividades, de uma maneira mais intuitiva.

D) INCORRETA

A(o) aluna(o) precisa diferenciar que no primeiro texto parece sugerir uma forma de leitura em que o(a) leitor(a) deve aceitar participar do mundo criado por quem escreve. Já no segundo texto aponta-se para uma interpretação do que ocorre durante a prática da leitura.

E) INCORRETA

O que pode tornar incorreta a interpretação desta alternativa pela(o) aluna(o) que a seleciona é que, por relação, os textos tangenciem o aspecto da escrita, contudo é preciso que em sua interpretação de texto a(o) aluna(o) note que os focos são relativos à leitura.

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 55 | ID – AppProva 11152 |
| HABILIDADE - H07 - Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações. | CONTEÚDO - geopolítica, nova ordem mundial, relações entre os países do mundo, capitalismo e globalização |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA No primeiro momento, é necessário identificar, com o auxílio da legenda, quais regiões/países possuem forte identidade cultural de acordo com o mapa. O aluno que marca a alternativa leva em consideração a porção central do continente africano e uma parte do América do Sul, que abrange os países andinos e o Paraguai, que apresentam crescimento econômico modesto. No entanto, países como China e Índia também são classificados como estados de forte identidade cultural, mas que apresentam elevadas taxas de crescimento econômico, impulsionando a economia mundial, sendo conhecidos como países emergentes.</p> <p>B) INCORRETA A alternativa pode ser considerada caso tente-se reconhecer certa crítica, questionamento do sistema capitalista. No entanto, conforme o texto-base apresenta, o contexto, marcado pelo avanço da globalização e do neoliberalismo, apenas reafirma a hegemonia do capitalismo como sistema econômico global – iniciada após a queda da União Soviética – pois o mercado assume a capacidade de se autorregular, contando apenas com a tutela do Estado, e transferência e realocação de processos produtivos em busca de menores custos, o que é observado na ação das transnacionais.</p> <p>C) CORRETA A questão demanda do aluno, além de identificar as relações de poder entre as nações, a habilidade de interpretar o mapa fornecido, que não apresenta uma configuração convencional, junto às noções de localização dos países. Dessa forma, observa-se a presença de três áreas, apontadas pela legenda como potências mundiais (Estados Unidos, Japão e Europa Ocidental) que possuem áreas de influência de amplo alcance e sendo os pontos de onde partem a rede mundial, constituindo oligopólios. Tal constatação é fundamentada também pelo contexto fornecido pelo texto-base, visto que o período pós-Guerra Fria é marcado pelo mundo multipolar, superada a bipolaridade entre EUA e URSS.</p> <p>D) INCORRETA A dissolução dos blocos políticos regionais pode ser enxergada devido à última crise mundial, que teve seus efeitos potencializados graças às características atuais da economia mundial. No entanto, eles ainda representam importantes mecanismos geopolíticos, permitindo o aumento da zona de influência dos países a partir da sua integração.</p> <p>E) INCORRETA O aluno que opta pela alternativa é provavelmente guiado pelo movimento de difusão do islã nos países da porção central da África, que é sinalizado por setas no mapa. No entanto, trata-se apenas de uma difusão de traços culturais e práticas religiosas, haja vista que os países islâmicos ainda não despontam como importantes economias globais, apresentando entraves econômicos e problemas sociais.</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 56 | ID – AppProva 28750 |
| HABILIDADE - H03 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos. | CONTEÚDO - sociedade brasileira, história do Brasil, escravidão negra no Brasil |

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

O texto I defende a ideia de que música brasileira é globalizada, no sentido de representar várias culturas do mundo, mas não apresenta nenhum argumento sobre a origem do conceito geral de globalização. Além disso, o texto II faz referência às elites para apontar que a negação histórica das origens africanas da música brasileira é feita por ela, mas não necessariamente é esse grupo que produz a música nacional. O aluno deve, portanto, manter-se atento às argumentações dos autores sobre o tema da música brasileira, com o cuidado de não extrapolar os textos-base fornecidos pelo item.

B) INCORRETA

A multiculturalidade apresentada pelo autor não é precedida de uma importação contínua de outros gêneros musicais, mas sim pela composição múltipla da música brasileira. Além disso, o texto II aponta que não há um reconhecimento das origens africanas da música brasileira e, portanto, não há como a sua multiculturalidade ser harmônica. O aluno deve, portanto, manter-se atento às argumentações dos autores sobre o tema da música brasileira, com o cuidado de não extrapolar os textos-base fornecidos pelo item.

C) INCORRETA

O autor do primeiro texto constata que a música brasileira tem alcance global, mas não defende que ela seja expandida, comentando que a música produzida no Brasil foi "uma das nossas grandes contribuições para a cultura da humanidade". Além disso, o texto II não indica um processo de continuidade de incorporação de elementos múltiplos para a música nacional. O aluno deve, portanto, manter-se atento às argumentações dos autores sobre o tema da música brasileira, com o cuidado de não extrapolar os textos-base fornecidos pelo item.

D) INCORRETA

O texto I defende a ideia de que a música brasileira é constituída por várias referências, mas o autor não a eleva a um nível superior, apesar de afirmar que ela foi "uma das nossas grandes contribuições para a cultura da humanidade". Além disso, o autor do texto II indica um processo histórico de afirmação das origens europeias da música brasileira, mas não indica uma dependência contínua em relação a essa matriz. O aluno deve, portanto, manter-se atento às argumentações dos autores sobre o tema da música brasileira, com o cuidado de não extrapolar os textos-base fornecidos pelo item.

E) CORRETA

O texto I defende a ideia de que a música brasileira é constituída por várias referências "que formam os brasis" e, portanto, representante de várias culturas. No entanto, a ideia apresentada no texto II indica que, antes de essa percepção se generalizar, as origens africanas da música brasileira seriam negadas, e reconhecidas apenas como acréscimos à matriz europeia da música nacional. Neste item, é preciso entender a complementaridade dos dois textos.

| | |
|--|---|
| QUESTÃO 57 | ID – AppProva 13266 |
| HABILIDADE - H10 - Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica. | CONTEÚDO - movimentos sociais, os diferentes movimentos sociais, movimento negro |
| COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO | |
| <p>A) INCORRETA A década de 60 foi de muitas mudanças e conquistas sociais nos Estados Unidos, inclusive pelo fato indicado no texto. É importante para o(a) aluno(a) perceber o grande avanço político que foi essa conquista por direitos e as transformações sociais.</p> | |
| <p>B) INCORRETA A Guerra Fria influenciou muitas políticas americanas, fortaleceu a identidade nacional, e o liberalismo como política econômica, contudo, a(o) aluna(o) deve compreender, a partir de seus conhecimentos, que não foi diretamente ligada às conquistas de direitos sociais.</p> | |
| <p>C) CORRETA A(o) aluna(o) deve entender que para que os direitos sejam adquiridos deve ser feita pressão social, e assim as pautas de direitos sociais e civis na opinião pública que criam tensionamentos tornam-se responsáveis por conquistas de direitos.</p> | |
| <p>D) INCORRETA Os movimentos sociais se articulam dentro de si e de pautas, geralmente identitárias, para conquistas de direitos civis, sociais ou humanos. Podem alguma vez dialogar com partidos políticos. Contudo, nesse caso, foi uma vitória do movimento social.</p> | |
| <p>E) INCORRETA É preciso que a(o) aluna(o), para compreender o erro nesta alternativa, perceba a diferença entre a busca e reivindicação pelo voto, que está diretamente ligada a uma questão de direitos políticos; e outros movimentos que fazem a luta por justiça econômica.</p> | |

| | |
|---|--|
| QUESTÃO 58 | ID – AppProva 21295 |
| HABILIDADE - H01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura. | CONTEÚDO - ciências sociais e o cotidiano, socialização e instituições sociais, trabalho e produção, relações indivíduo-sociedade, divisão social do trabalho |

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

É preciso que a(o) aluna(o), a partir de seus conhecimentos, compreenda que a igreja condenava os intelectuais que não corroboravam a opinião da igreja e, desta maneira, não apoiava todo o trabalho abstrato ou intelectual, mas os de pessoas ligadas a igreja ou a seus princípios.

B) CORRETA

A leitura do texto apresentado na questão é importante para apresentar à(ao) aluna(o) que a categoria intelectual surge na idade média a partir da criação das cidades. As cidades desenvolvem uma nova lógica de trabalho, e desta lógica surge a divisão em que os trabalhos e funções ficam cada dia mais especializados, e desta maneira o intelectual aparece como uma forma de trabalho abstrato, compreendendo estudo, erudição e ensino.

C) INCORRETA

Para compreender porque esta alternativa está incorreta, a(o) aluna(o) deve inferir que as corporações de ofício estão relacionadas diretamente com saber fazer, e não com a teoria por trás disso. Aprende-se fazendo e não por meio da leitura ou do conhecimento abstrato.

D) INCORRETA

Os intelectuais da idade média tinham outra forma de acúmulo, que não era feita por meio da escola. A(o) aluna(o) precisa compreender, a partir disso, que o que torna esta alternativa incorreta é que neste período o conhecimento dos intelectuais surge da erudição e de estudos feitos de uma forma que não a escolar como conhecemos hoje.

E) INCORRETA

A leitura atenta do texto é importante para a resolução desta questão, já que o texto elucida que a construção do intelectual na idade média está relacionada a um trabalho no qual se tem tanto a função de professor, quanto a de erudito, não se tornando um acúmulo de funções, mas sim duas características do que seria o intelectual.

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 59 | ID – AppProva 15678 |
| HABILIDADE - H01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura. | CONTEÚDO - urbanização, paisagem, categorias socioespaciais |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A(O) aluna(o) que marca a alternativa pode partir do entendimento das desigualdades sociais associadas às grandes corporações financeiras, fruto do sistema capitalista, e aos elevados preços cobrados para o usufruto das atrações em cidades como Las Vegas. No entanto, o termo cosmopolitismo diz o contrário, pois está ligado à ideia de superação de fronteiras, de influência de cultural para além daquela origem.</p> <p>B) INCORRETA A(O) aluna(o) deve entender que apesar de existir uma intencionalidade em relação ao lucro nas atividades turísticas e de lazer desenvolvidas em Las Vegas, como os cassinos, o cosmopolitismo não se manifesta nesse âmbito, mas sim na integração de elementos multiculturais na composição da paisagem, a fim de torná-la mais atrativa, gerando curiosidade e interesse.</p> <p>C) INCORRETA A(O) aluna(o) deve entender que a alternativa não apresenta corretamente a maneira como o cosmopolitismo se manifesta na paisagem de Las Vegas. O aluno que marca esta opção pode ter sido guiado pelo senso comum, que difunde a imagem de perdas materiais, de dinheiro, por pessoas que jogam excessivas, o que em tese geraria a desigualdade sociais mencionadas. No entanto, tal conclusão é equivocada, uma vez que as desigualdades sociais do espaço estadunidense são produzidas por outros fatores, de maior influência e abrangência.</p> <p>D) CORRETA O cosmopolitismo de Las Vegas, apontado pela ilustração do Hotel e Casino Luxor, se manifesta na medida em que a paisagem da cidade em questão apresenta a integração de elementos que remetem à diversidade do espaço geográfico. Ele se baseia em uma temática focada no Egito Antigo e seu nome é referência à cidade de Luxor (antiga Tebas), no Egito. O hotel é um dos mais visitados da cidade e mundialmente famoso por sua estrutura principal em forma de pirâmide, paisagem nada convencional para o contexto geográfico da sua construção.</p> <p>E) INCORRETA A opção por esta alternativa pode acontecer caso a(o) aluna(o) restrinja sua interpretação e sua análise à imagem fornecida na questão, tendo em vista que ela evidencia elementos da cultura egípcia. No entanto, eles não são dominantes no espaço urbano de Las Vegas, que se coloca como cosmopolita por reunir diversos elementos culturais na sua paisagem, gerando um ambiente plural, "global".</p> | |

| | |
|---|--|
| QUESTÃO 60 | ID – AppProva 51629 |
| HABILIDADE - H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais. | CONTEÚDO - brasil império, escravidão negra no brasil, escravidão negra no brasil império, história do brasil |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>A carta representa o descontentamento dos tradicionais cafeicultores fluminenses em relação ao curso do processo abolicionista. Enquanto os cafeicultores do Oeste paulista se preparavam para o fim da escravidão, como a própria carta sinaliza, os produtores tradicionais eram contrários a esse processo, tanto que, após a abolição (sem indenização), eles se tornaram ferrenhos opositores da ordem imperial. Essa posição é sinalizada pelo último trecho da carta que diz "Se acham que presentemente o trabalho escravo já não remunera o produtor e é um ônus para os que dele se utilizam, que libertem os seus os que assim pensam, independente de Lei, mas não venham obrigar aos que de modo contrário e, por necessidade, divergem de semelhante inteligência a terem igual procedimento."</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>A carta foi escrita às vésperas da abolição definitiva da escravatura, e realmente indica uma divergência entre os fazendeiros fluminenses e do Oeste paulista. Essas divergências, entretanto, não foram um entrave para esse processo, que, desde 1850, com o fim do tráfico negreiro, estava em curso. A própria carta já indica um tom melancólico e derrotista, que pode ser verificado através do trecho " Não vejo razão para se querer impor-nos uma opinião que não temos e um procedimento igual ao daqueles que, sendo ricos, podem dispensar certos serviços que nós não estamos em condição de fazê-lo".</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>Como a própria carta indica, os proprietários de terras do Oeste Paulista se adaptaram ao trabalho livre, o que invalida essa alternativa. Os proprietários de terras da região fluminense, por sua vez, encontraram muitas dificuldades nessa adaptação. É preciso que o aluno interprete corretamente o texto base fornecido pelo item, para que possa descartar essa alternativa.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>Nesse contexto da carta, não é possível identificar uma oposição clara ao governo imperial por parte dos tradicionais cafeicultores, que passaram a se opor ao governo após o 13 de maio de 1888, por não serem indenizados e prejudicados com a lei. O que o texto base propõe, na verdade, é uma oposição à abolição da escravatura em geral. É preciso, dessa forma, que o aluno domine as "causas e consequências" da abolição, assim como as oposições e motivos que a causaram.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>A carta é clara: os tradicionais fazendeiros não desejavam a abolição da escravatura, mas não se pode afirmar um desrespeito às leis. A lei Áurea, cabe lembrar, é promulgada apenas em 1888. De fato, a própria carta já indica um tom melancólico e derrotista, que pode ser verificado através do trecho "Não vejo razão para se querer impor-nos uma opinião que não temos e um procedimento igual ao daqueles que, sendo ricos, podem dispensar certos serviços que nós não estamos em condição de fazê-lo".</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 61 | ID – AppProva 8583 |
| HABILIDADE - H09 - Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial. | CONTEÚDO - revolução inglesa, história geral, idade moderna |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O texto-base apresentado pelo item não refuta, em momento algum, a influência papal. A influência papal era limitada na Inglaterra não pelo parlamento, mas pela reforma promovida por Henrique VIII ao instituir o anglicanismo na Inglaterra. O aluno, deve portanto, perceber como a Revolução Inglesa, período-tema do item, está apartada, nesse caso, da Reforma Anglicana. Ademais, o fato de o Rei ter instituído o anglicanismo não significa que o país que governava tornou-se uma teocracia.</p> <p>B) CORRETA As medidas tomadas pelo parlamento inglês contra a coroa demonstrados no texto-base do item indicam, efetivamente, uma limitação do poder soberano da Coroa. Esse foi um dos principais desfechos promovidos pela Revolução Francesa, e está demonstrado especialmente no início do texto, que postula “Que é ilegal a faculdade que se atribui à autoridade real para suspender as leis ou seu cumprimento. Que é ilegal toda cobrança de impostos para a Coroa sem o concurso do Parlamento”.</p> <p>C) INCORRETA O modelo republicano de governo não ocorrerá na Europa até 1789, durante a Revolução Francesa. Ademais, a “Ampliação da dominação da nobreza”, como proposto pela alternativa, significaria ampliar os poderes monárquicos, o que é oposto do que propõe o texto-base, que postula “Que é ilegal a faculdade que se atribui à autoridade real para suspender as leis ou seu cumprimento. Que é ilegal toda cobrança de impostos para a Coroa sem o concurso do Parlamento”.</p> <p>D) INCORRETA Não havia presidente no modelo parlamentarista inglês, e esse tipo de personagem político não vai aparecer na Europa até o século XIX. Ademais, o modelo republicano de governo não ocorrerá na Europa até 1789, durante a Revolução Francesa. É preciso, dessa forma, que o aluno seja capaz de categorizar corretamente cada modelo político de acordo com o período em que ocorreu.</p> <p>E) INCORRETA As medidas tomadas pelo parlamento inglês contra a coroa, demonstrados no texto-base do item indicam o poder que esse órgão, que é sinônimo de congresso tinha. Assim, não é possível pensar em “restrição da competência do congresso”, como proposto pela alternativa. Ademais, não havia presidente no modelo parlamentarista inglês, e esse tipo de personagem político não vai aparecer na Europa até o século XIX. É preciso, dessa forma, que o aluno seja capaz de categorizar corretamente cada modelo político de acordo com o período em que ocorreu.</p> | |

| | |
|--|---|
| QUESTÃO 62 | ID – AppProva 14567 |
| HABILIDADE - H07 - Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações. | CONTEÚDO - imperialismo, história geral, idade contemporânea |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A Itália se constituiu como Estado nacional na segunda metade do século XIX. Após o final desse processo, ela ingressou na corrida imperialista de forma tardia, e não precocemente. Ou seja, quando ingressou na corrida imperialista, a unificação italiana já havia sido concluída. O aluno deve manter-se atento ao contexto em que os acontecimentos destacados pelo autor no texto-base ocorreram, atentando para eventos mais importantes, como a unificação italiana e alemã, assim como a atuação desses países no rol de "países consagrados" no continente europeu.</p> <p>B) INCORRETA O texto realmente indica que "a Itália insistiu em tomar extensões decididamente desinteressadas de desertos e montanhas africanas". Assim, não se tratavam de regiões interessantes estrategicamente. O interesse em conquistar regiões do continente africano tinha a ver com a luta do país para se inserir no rol dos países considerados potências devido à ação imperialista, em grande medida. O simbolismo contido no status de império refletia o poder que novas terras poderiam trazer para o país dominante, para além dos recursos oferecidos por este território.</p> <p>C) INCORRETA O sentimento nacionalista estava na ordem do dia para as nações europeias, mas a Itália não empreendeu sua dominação em regiões cujas populações tinham composições étnicas semelhantes das suas. De fato, é difícil conceber uma conquista de regiões ocidentais que seriam, teoricamente, "de origem étnica comum" à italiana. A própria ideologia do imperialismo se baseia na dominação do outro, do diferente, ou seja, indivíduos que possuíam origens étnicas distintas das ocidentais.</p> <p>D) INCORRETA Quando ingressou na corrida imperialista, a unificação italiana já havia sido concluída, o que invalida essa alternativa. O aluno deve manter-se atento ao contexto em que os acontecimentos destacados pelo autor no texto-base ocorreram, atentando para eventos mais importantes, como a unificação italiana e alemã, assim como a atuação desses países no rol de "países consagrados" no continente europeu.</p> <p>E) CORRETA A partir da leitura do texto, é possível inferir que os territórios conquistados pela Itália no período do neocolonialismo não se destacavam por seus recursos naturais ou industriais. O esforço italiano em dominar estes territórios, no entanto, ilustra a luta do país para se inserir no rol dos países considerados potências devido à ação imperialista, em grande medida. O simbolismo contido no status de império refletia o poder que novas terras poderiam trazer para o país dominante, para além dos recursos oferecidos por este território.</p> | |

| | |
|---|---|
| QUESTÃO 63 | ID – AppProva 22851 |
| HABILIDADE - H06 - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos. | CONTEÚDO - brasil colônia, tratado de madrid, história do brasil |

COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

A alternativa está incorreta, pois não ocorreram conflitos militares no momento do estabelecimento do Tratado de Tordesilhas. Pelo contrário, a assinatura do tratado em 1494 foi vista como uma solução diplomática com o fim de evitar um conflito entre os ibéricos. É preciso, dessa forma, que o aluno domine o contexto de assinatura desses tratados, para que não incorra em equívocos como os postulados por essa alternativa.

B) INCORRETA

Não se pode afirmar que ocorreu a supremacia da Espanha em relação a Portugal no momento da criação do Tratado de Madri, uma vez que esse tratado significava a ampliação dos domínios coloniais portugueses, legitimada pelo direito de posse das terras. Logo, percebemos nesse contexto a expansão territorial portuguesa na América do Sul. Além disso, ambos os tratados atenderam aos interesses dos reinos ibéricos, sem promover uma supremacia de um em detrimento do outro. O aluno deve recordar-se do Tratado de Tordesilhas, e como ele era territorialmente mais limitado que o de Madri.

C) CORRETA

O Tratado de Madri, firmado na capital espanhola em 1750, encabeçado pelo rei D. João V de Portugal e D. Fernando VI de Espanha, definiu os limites entre as respectivas colônias sul-americanas, pondo fim assim às disputas territoriais do período. A finalidade do tratado era substituir o de Tordesilhas, o qual já não era mais respeitado na prática pelos próprios colonos, garantindo aos reinos os domínios territoriais pelo direito de posse. As negociações levaram em consideração a posse efetiva das regiões, demarcando-as por limites geográficos, o que conferiu ao Brasil, por exemplo, a configuração territorial semelhante à atual.

D) INCORRETA

A afirmativa está incorreta, pois o Cone Sul não representava uma região com grande potencial no setor de mineração na América do Sul. O interesse hispânico nesta área do continente era logístico e estratégico, uma vez que nessa região que se encontra a foz do Rio da Prata. Ademais, o tratado de Madri limitava as possessões espanholas no continente americano, de forma que não é possível afirmar que o tratado "ratificava as pretensões espanholas de expandir sua área de ocupação".

E) INCORRETA

Ao contrário do sugerido na alternativa, o Tratado de Madri determinava precisamente os limites territoriais entre Portugal e Espanha na América do Sul. Efetivamente, o tratado "revogava as determinações do antigo Tratado de Tordesilhas", mas criava, por sua vez, novas divisões territoriais. É preciso, dessa forma, que o aluno interprete o mapa fornecido pelo item, percebendo como ele possui linhas fronteiriças bem delimitadas.

| | |
|---|--|
| QUESTÃO 64 | ID – AppProva 51562 |
| HABILIDADE - H02 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas. | CONTEÚDO - civilização europeia medieval, história geral, idade média |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA As mulheres eram inegavelmente discriminadas na sociedade medieval, como, de certa forma, ainda o são em determinados aspectos. O texto-base não refuta esse fato histórico, mas destaca o poder de ação das mulheres diante dessa situação, e como, através dos documentos oficiais, não é possível observar isso. O aluno deve estar atento à perspectiva demonstrada pelo autor, atendo-se ao que foi demonstrado no texto, exclusivamente.</p> <p>B) INCORRETA A divisão de funções entre os homens e as mulheres existia nesse contexto, e o texto não refuta esse fato histórico, mas destaca que a mulher conseguia, muitas vezes, seja por necessidade ou mesmo por vontade própria, fugir das regras socialmente impostas pela sociedade medieval. O aluno deve estar atento à perspectiva demonstrada pelo autor, atendo-se ao que foi demonstrado no texto, exclusivamente.</p> <p>C) CORRETA O senso comum, muitas vezes legitimado por livros tradicionais ou outros meios de comunicação, reproduz a imagem simplista e estereotipada da mulher submissa e regrada diante da cultura extremamente machista medieval, ignorando as mulheres que se tornaram cavaleiras (tratam Joana D’Arc como exceção), ou as várias formas de resistência feminina a essa repressão. O próprio ato de trabalhar, fugindo à regra da mulher procriadora e do lar, já é um ato contrário à submissão feminina. Portanto, como o texto-base revela, as condições femininas, no plano geográfico, social ou mental, eram extremamente diversas. As mulheres que viveram na Idade Média estão – como hoje – incluídas em contextos que rechaçam qualquer generalização.</p> <p>D) INCORRETA Os homens medievais, legitimados pela Igreja, realmente consideravam-se superiores às mulheres. O texto-base evidencia isso, como no trecho “a dominação masculina se funda na capacidade dos homens em manter as mulheres no caminho certo, o que implica submissão”, portanto, não contraria esse fato histórico. O texto-base também indica que a "versão oficial" foi promovida por homens, monges, que eram devotados "ao celibato, eles davam o tom do pensamento sobre a diferença dos sexos".</p> <p>E) INCORRETA A crença nas diferenças de gênero, legitimada pela Igreja, existia no Período Medieval e se perpetua hoje, ainda que muito contestada. O texto-base evidencia a existência dessa crença, portanto, e não a nega, mas critica a ideia de um padrão estereotipado do papel e da ação da mulher na sociedade. O aluno deve estar atento à perspectiva demonstrada pelo autor, atendo-se ao que foi demonstrado no texto, exclusivamente.</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 65 | ID – AppProva 54840 |
| HABILIDADE - H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais. | CONTEÚDO - capitalismo e globalização, modelos de produção, poder estado e política, política internacional, relações internacionais, trabalho e produção |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>O texto demonstra que estão espacialmente diferenciados os locais de produção e de compra de um produto. Apesar do grande consumo dentro dos países de Terceiro Mundo, nem tudo que é fabricado nestes deve ficar por lá. Pelo baixo custo da produção, artigos de luxo são produzidos nesses locais e exportados para o público do Primeiro Mundo.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>A(o) aluna(o) precisa inferir que a dinâmica do mercado não funciona pelas tradições e sim pelas demandas. Desta forma, as grandes empresas e indústrias vão atrás do que é financeiramente mais atraente para elas, não se prendendo a tradições.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>Essas relações entre a diferenciação do consumo estão ligadas também a uma divisão histórico-cultural dos países que se construíram enquanto potências mundiais, e dessa forma podem produzir em suas antigas colônias por um preço mais barato e depois ter acesso aos produtos. Desta forma, a(o) aluna(o) que marcou esta alternativa deve ser capaz de fazer uma análise histórica e cultural de que essas relações de consumo não foram construídas de forma natural, ou apenas pela regulamentação do mercado, mas a partir de dominação e colonização.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>A(o) aluna(o) não deve compreender que há uma evolução natural que vai ser responsável para que os países de Terceiro Mundo cheguem ao Primeiro Mundo, pois, para que o capitalismo funcione, é preciso haver uma dinâmica de exploração, seguindo a lógica desse tipo de divisão.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>As isenções fiscais são um grande incentivo para que as indústrias se instalem em certo local, porém a(o) aluna(o) precisa compreender que há outros elementos envolvidos, como, por exemplo, mão de obra de baixíssimo custo e leis ambientais menos rígidas.</p> | |

| | |
|---|--|
| QUESTÃO 66 | ID – AppProva 51658 |
| HABILIDADE - H25 - Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social. | CONTEÚDO - história do brasil, sociedade brasileira |

COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

Os povos que formaram a sociedade brasileira foram, de forma ampla, os portugueses (ou europeus), os nativos indígenas e os africanos escravizados. A formulação de pesquisas acadêmicas "que procuram apresentar a superioridade intelectual dos povos que formam a sociedade brasileira" não se contrapõe ao efeito do mito da teoria racial, já que procuraria hierarquizar raças e colocá-las em posição de superioridade em relação às outras. O objetivo de combater o mito da democracia racial é, exatamente, colocar todos os indivíduos em condições físicas e intelectuais de igualdade, mas ressaltando como as heranças históricas que cada um deles contribuiu para sua condição social contemporânea.

B) INCORRETA

Medidas populistas, como as empenhadas por Vargas ao longo de seus governos não beneficiam de forma resolutive a população afetada pelo mito da democracia racial, pois constituem ações de cunho trabalhista que não se concentram nos aspectos culturais brasileiros. O objetivo de combater o mito da democracia racial é colocar todos os indivíduos em condições físicas e intelectuais de igualdade, mas ressaltando como as heranças históricas que cada um deles tem contribuído para sua condição social contemporânea.

C) CORRETA

O objetivo de combater o mito da democracia racial é colocar todos os indivíduos em condições físicas e intelectuais de igualdade, mas ressaltando como as heranças históricas que cada um deles tem contribuído para sua condição social contemporânea. A única forma possível de combater o legado histórico que cada indivíduo tem seria trabalhar, portanto, com aspectos culturais que possam "dessacralizar" o mito da democracia racial. Dessa forma "ações afirmativas que pretendem diminuir diferenças sociais específicas, construídas historicamente no Brasil" podem ser ações que trabalham nesse sentido, auxiliando a revisão de conceitos e concepções historicamente implantadas na sociedade brasileira.

D) INCORRETA

"Estratégias oficiais que visam a incentivar a continuidade do processo de miscigenação social e cultural" já foram tomadas, pelo governo federal, como forma de apagar a cultura e a presença negra no Brasil. Essas medidas não apenas são ineficientes para combater o mito da democracia racial, mas também o reforçam entre a sociedade, pois postulam a inferioridade racial de determinados indivíduos, que precisariam, dessa forma, ser "miscigenados" às raças superiores para alcançar melhores patamares sociais. O aluno deve perceber, portanto, que essa alternativa é preconceituosa e em nada contribuiu para a resolução da questão racial no Brasil.

E) INCORRETA

A criação de "dispositivos legais que buscam financiar a ocupação exclusiva de cargos públicos por minorias étnicas" recriaria o mito da democracia racial, dessa vez com outros agentes e outros excluídos. A única forma de combater tal mito, ou seja, o legado histórico

que cada indivíduo tem, seria trabalhar, portanto, com aspectos culturais que possam "dessacralizar" o mito da democracia racial. O objetivo de combater o mito da democracia racial é colocar todos os indivíduos em condições físicas e intelectuais de igualdade, mas ressaltando como as heranças históricas que cada um deles tem contribuí para sua condição social contemporânea.

| | |
|--|---|
| QUESTÃO 67 | ID – AppProva 27545 |
| HABILIDADE - H01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura. | CONTEÚDO - socialização e instituições sociais, família, patriarcalismo, cultura |
| COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO | |
| <p>A) INCORRETA É importante que a(o) aluna(o) leve em consideração que sentimento predominante nas relações familiares dentro do patriarcalismo é o respeito e temor ao patriarca e sua autoridade. A questão da afetividade entre as(os) familiares é construída a partir de outras noções de família.</p> | |
| <p>B) INCORRETA O comando da questão pede para que o(a) aluno(a) relacione uma característica do patriarcalismo que pode ser identificada na imagem e, apesar de ser central a obediência, em especial as filhas parecem estar despojadas no momento da foto.</p> | |
| <p>C) CORRETA É importante que a(o) aluna(o) perceba que o pai em destaque demonstra o pilar do patriarcalismo, que é a centralidade do homem provedor, que detém o controle e responsabilidade sobre a família extensa que compreende todas as pessoas subordinadas à sua autoridade.</p> | |
| <p>D) INCORRETA De fato, a mulher mãe tem uma importante função designada neste modelo patriarcalista; entretanto, a(o) aluna(o) deve concluir, a partir de seus conhecimentos, que seu papel tem inferior importância, de maneira hierarquizada, se comparado ao do pai.</p> | |
| <p>E) INCORRETA Os filhos meninos recebem uma educação privilegiada, pois serão os sucessores do patriarca; entretanto, a(o) aluna(o) deve notar que todas as crianças dessa imagem estão igualmente bem vestidas para mostrar o status de riqueza dessa família.</p> | |

| | |
|---|--|
| QUESTÃO 68 | ID – AppProva 46868 |
| HABILIDADE - H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades. | CONTEÚDO - cultura, cultura e valores, diversidade cultural e estratificação, identidade cultural |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>Para que o (a) aluno (a) opte pela alternativa correta, tem que ter em mente que a educação formal é uma das possíveis formas de se construir, transmitir e aprender conhecimento. O mecanismo de aprendizagem dessa população é pela observação, e isso diz respeito à singularidade de sua forma de organização social e política.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>A(o) aluna(o) deve compreender que seria incorreto generalizar que a docilidade é o principal para lidar com as crianças de todos os grupos indígenas. Além disso, o texto enfatiza o processo de aprendizagem das crianças, e não apenas a relação afetiva com elas.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>O texto inicia falando que a figura do professor não é necessária naquela comunidade. Assumir que os pais são professores, e as crianças, alunos, resulta de um pensamento etnocêntrico que replica equivocadamente categorias ocidentais e as tenta aplicar em diferentes organizações sociais e culturais.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>Os conteúdos clássicos do currículo escolar tradicional são considerados de primeira importância dentro de algumas lógicas de aprendizagem que não são todas. Algumas outras organizações sociais podem entender outras prioridades a serem aprendidas pelas crianças.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>A(o) aluna(o) ao responder esta alternativa deve recorrer ao texto, que em sua leitura torna evidente que o processo de aprendizagem se dá pela observação que ocorre de maneira espontânea e não impositiva às crianças. Desta maneira, o que torna esta alternativa incorreta é pensar que o conhecimento é repassado de maneira imposta para as crianças.</p> | |

| | |
|--|---|
| QUESTÃO 69 | ID – AppProva 51366 |
| HABILIDADE - H03 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos. | CONTEÚDO - durkheim, positivismo, teoria sociológica |
| COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO | |
| <p>A) INCORRETA Durkheim se apropriou de metodologias das ciências da natureza para poder estudar os fenômenos sociais. A(o) aluna(o) deve levar em consideração que apesar de a Sociologia ser uma ciência nova naquele momento, o método sociológico dialogou com outros saberes vigentes na época.</p> | |
| <p>B) INCORRETA Durkheim foi um dos primeiros sociólogos a realizar tais estudos e ocupar uma cadeira oficial da matéria em uma universidade. A Sociologia estava se constituindo, e desta forma, a(o) aluna(o) deve inferir que não haviam ainda muitas teorias a serem refutadas por ele.</p> | |
| <p>C) INCORRETA Durkheim usou de metodologias já existentes para seu método sociológico. Contudo a(o) aluna(o) deve compreender que não seriam imprescindíveis, ao passo que a sociologia desenvolveu outros métodos que passam por outras correntes de pensamento e formas metodológicas.</p> | |
| <p>D) INCORRETA É necessário que, ao responder esta questão, a(o) aluna(o) saiba que um dos pontos mais importantes da teoria durkheimiana é que a Sociologia deve olhar para o coletivo e não para o individual, assim se distanciando da Psicologia, algo muito caro para Durkheim em sua obra. Na época em que propôs o método sociológico, e que a Sociologia precisava se firmar enquanto ciência, e mostrar sua relevância, Durkheim precisou mostrar que o estudo do social não se passava pelo indivíduo, o que já feito pela Psicologia que tem nele e unicamente nele seu foco, mas nos comportamentos sociais, e culturais, levando em consideração a estrutura social.</p> | |
| <p>E) CORRETA A(o) aluna(o), ao resolver esta questão, deve atentar-se que, como era incipiente, ainda era preciso cunhar a Sociologia enquanto ciência, e desta maneira era preciso usar de métodos já consagrados. Foi a partir das ciências da natureza que Durkheim cunhou seu método científico.</p> | |

| | |
|---|--|
| QUESTÃO 70 | ID – AppProva 22917 |
| HABILIDADE - H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço. | CONTEÚDO - expansão marítima, colonização espanhola, história geral, povos pré-colombianos, idade moderna, colonização da América |

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) CORRETA

Os sacrifícios humanos, ou capacocho, eram comuns no Império Inca e frequentemente envolviam crianças, como no exemplo citado na reportagem. Essas crianças, geralmente, pertenciam às famílias nobres, e o sacrifício delas, assim como em muitas culturas pré-colombianas que adotavam essa prática, não era visto de forma negativa, mas como algo honroso para a família e para o próprio sacrificado. Os incas acreditavam que os sacrificados, como no caso retratado, iriam se encontrar com seus ancestrais e com os próprios deuses, tornando-se guardiães da sociedade. O próprio texto afirma que "A Donzela, a mais bem preservada, foi encontrada com um turbante na cabeça, o que poderia denotar que ela era uma 'Virgem do Sol', ou seja, era tida como uma criança especial", não é possível perceber, dessa forma, uma conotação depreciativa do sacrifício desses indivíduos, nem uma motivação que não fosse a religiosa.

B) INCORRETA

O sacrifício retratado não está relacionado à ideia de vingança contra um inimigo do povo inca. Isso é perceptível pela leitura da notícia, que destaca a "múmia" inca como uma criança especial, considerada uma "Virgem do Sol", em referência ao imperador Sapa Inca – considerado o filho do Sol. O próprio texto afirma que "A Donzela, a mais bem preservada, foi encontrada com um turbante na cabeça, o que poderia denotar que ela era uma 'Virgem do Sol'", ou seja, era tida como uma criança especial, não é possível perceber, dessa forma, uma conotação depreciativa do sacrifício desses indivíduos, nem uma motivação que não fosse a religiosa. O aluno deve ler atentamente o texto-base proposto pelo item, buscando compreender as implicações das descobertas arqueológicas para a cultura Inca.

C) INCORRETA

Conforme destacado pelo texto-base, a prática de sacrifício inca em questão não está relacionada ao assassinato de inimigos do império inca, mas trata-se de uma criança especial, escolhida criteriosamente para o ritual religioso. O próprio texto afirma que "A Donzela, a mais bem preservada, foi encontrada com um turbante na cabeça, o que poderia denotar que ela era uma "Virgem do Sol", ou seja, era tida como uma criança especial", não é possível perceber, dessa forma, uma conotação depreciativa do sacrifício desses indivíduos, nem uma motivação que não fosse a religiosa. O aluno deve ler atentamente o texto-base proposto pelo item, buscando compreender as implicações das descobertas arqueológicas para a cultura Inca.

D) INCORRETA

O texto deixa bem explícito que o ritual de sacrifício não se trata de uma prática antropofágica, típica das comunidades tupis, por exemplo, mas sim de um ritual religioso. O texto afirma que "a 6 739 metros de altitude, sob gelo e rochas, revelou três múmias perfeitamente preservadas, que ficaram conhecidas como múmias de Llullaillaco", o que descarta a alternativa de canibalismo. A antropofagia é um ritual religioso no qual o

sacrificado tinha seu corpo cortado em pedaços, que eram cozidos e repartidos entre as pessoas presentes. Desse modo, a preservação do corpo da criança evidencia que esse ritual não se relaciona à antropofagia.

E) INCORRETA

O sacrifício inca em questão trata-se de uma “criança especial”, uma “virgem do Sol”, logo, não pode ser afirmado que era uma medida para eliminar os considerados impuros da sociedade inca. O próprio texto afirma que "A Donzela, a mais bem preservada, foi encontrada com um turbante na cabeça, o que poderia denotar que ela era uma “Virgem do Sol”, ou seja, era tida como uma criança especial", não é possível perceber, dessa forma, uma conotação depreciativa do sacrifício desses indivíduos, nem uma motivação que não fosse a religiosa. O aluno deve ler atentamente o texto-base proposto pelo item, buscando compreender as implicações das descobertas arqueológicas para a cultura Inca.

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 71 | ID – AppProva 25312 |
| HABILIDADE - H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço. | CONTEÚDO - geopolítica, conflitos, nova ordem mundial, relações entre os países do mundo, etnocentrismo |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O aluno que marca a opção percebe que há o reconhecimento de diferenças culturais expressas nos trajes usados das personagens. No entanto, não é possível constatar que elas apresentam uma reflexão sobre o assunto, tendo em vista que ambas "julgam" os trajes considerando somente o ponto de vista da opressão e controle do corpo feminino, devido à cultura machista. Ou seja, não há relativismo cultural, o que também indica que o aluno não conseguiu estabelecer relação entre o texto-base e a charge.</p> <p>B) CORRETA A charge evidencia um comportamento etnocêntrico das duas personagens a partir do momento em que essas desconsideram os elementos culturais responsáveis por influenciar o vestuário, assim como o comportamento do indivíduo que pertence a um determinado grupo social.</p> <p>C) INCORRETA A alternativa poderia indicar, por parte do aluno que a marca, a leitura incompleta do enunciado, visto que a discriminação de características da sociedade ocidental, como as roupas utilizadas pela personagem à esquerda, é expressa na fala de uma das personagens. Além disso, o aluno pode entender que a ausência de trajes associados à uma religião própria na mulher à esquerda configura uma representação da laicidade ocidental, o que é uma afirmação generalista, visto que a civilização ocidental também apresenta diversas manifestações e práticas religiosas.</p> <p>D) INCORRETA A opção por esta alternativa indica uma leitura desatenta do enunciado, já que o mesmo se refere à postura das duas personagens. E, no caso, a intolerância em relação aos elementos religiosos islâmicos é manifestado por apenas uma personagem.</p> <p>E) INCORRETA A alternativa demonstra o caráter etnocêntrico de apenas uma personagem, desconsiderando o enunciado que exige o comportamento etnocêntrico das duas. Além disso, a alternativa apresenta um erro conceitual de associar árabe a apenas uma religião.</p> | |

| | |
|---|---|
| QUESTÃO 72 | ID – AppProva 21288 |
| HABILIDADE - H30 - Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas. | CONTEÚDO - geografia física, cerrado, vegetação, geomorfologia, planaltos, domínios morfoclimáticos e biomas brasileiros, chapadas, formas de relevo |

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

Para avaliação da alternativa, demanda-se da(o) aluna(o) conhecimento acerca do conceito de vegetação xerófila, caracterizada pela sua localização em ambientes áridos. Portanto, uma vez apresentando características adaptativas desenvolvidas pelos organismos para sobreviver em situações de reduzido acesso à água, as veredas por serem caixas d'água e assim reterem água, implicariam para o desaparecido deste tipo de vegetação.

B) INCORRETA

É necessário que a(o) aluna(o) compreenda a formação dos leques aluviais. No caso, eles constituem processos deposicionais e erosivos pela ação de correntes fluviais. Com isso em mente, não é possível estabelecer relação entre essa formação, decorrente da fluidez, movimentação da água, e a capacidade de armazenamento, de ser uma caixa d'água (conforme mencionado no texto-base) das veredas.

C) INCORRETA

A alternativa pode ser considerada caso entenda-se o sumidouro como um ponto de concentração de água, de direcionamento do fluxo. No entanto, são pontos de penetração da água no solo, não ocorrendo sua retenção, aspecto inerente às veredas e apresentado pelo texto-base.

D) INCORRETA

O item demanda domínio conceitual do termo talvegue pelo(a) aluno(a) do termo talvegue, que corresponde à linha de maior profundidade de um rio. No entanto, a alternativa pode ser desconsiderada por não ser possível estabelecer a relação direta de uma formação atuando para o aprofundamento do leito do curso d'água e por existir a ideia de ação, movimento, desgaste do fundo do vale, negando a ideia de retenção de água apresentada pelo texto-base.

E) CORRETA

O enunciado solicita que se identifique a razão ("pois") para que as veredas possuam tamanha importância para o equilíbrio hidrológico dos cursos d'água do ambiente do Cerrado. Conceitualmente, as veredas correspondem a uma variação fitofisionômica desse bioma, que se desenvolvem sobre solos hidromórficos, como brejos estacionais e/ou permanentes, próximos às nascentes de cursos d'água, protegendo-as de processo erosivos, garantindo a perenidade dos canais. Dessa forma, a identificação de tal motivo, quer dizer, a resolução do item perpassa a leitura criteriosa do texto-base fornecido. Nele, as veredas são comparadas à uma caixa d'água, ou seja, uma espécie de reservatório de água. Dessa maneira, dentre as alternativas, essa a única que faz referência à essa capacidade de armazenamento associada a formação das veredas quando coloca "sistema repressor da água".

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 73 | ID – AppProva 51743 |
| HABILIDADE - H16 - Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social. | CONTEÚDO - crescimento da população brasileira, crescimento do PIB brasileiro, população, população brasileira, acesso à tecnologia, população economicamente ativa |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A(o) aluna(o) deve entender que não foram todas as empresas que aderiram à digitalização dos seus sistemas, nem foi isso que fez com que a população buscasse acesso à internet, o que torna essa alternativa inválida.</p> <p>B) INCORRETA A(o) aluna(o) deve entender que a competitividade empresarial não é garantida pela informatização. A adesão aos avanços digitais pode contribuir imensamente para o sucesso da empresa, mas não o garante, o que invalida essa alternativa.</p> <p>C) INCORRETA A(o) aluna(o) deve entender que a conquista de status não é imprescindível para a vida em sociedade, apesar de ser valorizada e cobiçada por muitos, o que invalida essa alternativa.</p> <p>D) CORRETA Fernanda Torres é uma atriz, escritora, produtora e roteirista brasileira. É filha do casal de atores Fernando Torres e Fernanda Montenegro. O rápido crescimento do uso da internet entre a população brasileira foi possível graças ao crescimento do produto interno bruto per capita conquistado nos últimos anos, que capitalizou as pessoas, permitindo essa mudança de comportamento.</p> <p>E) INCORRETA A(o) aluna(o) deve entender que, a disseminação de ideias globalizantes não impõe a mesma cultura às pessoas. Ao contrário, ela realça as diferenças, o que invalida essa alternativa.</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 74 | ID – AppProva 7794 |
| HABILIDADE - H13 - Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder. | CONTEÚDO - história do Brasil, Brasil República, redemocratização |

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

Não é possível afirmar que os movimentos sociais contribuem para o processo de construção democrática, porque determinam o papel do Estado nas transformações socioeconômicas, já que não é atribuição dos movimentos sociais determinar a atuação governamental. Como o próprio texto propõe “O diálogo, o confronto e o conflito têm sido os motores no processo de construção democrática”, e o aluno deve perceber, portanto, qual é a alçada de tais movimentos sociais no seio da sociedade brasileira.

B) INCORRETA

O texto propõe que “O diálogo, o confronto e o conflito têm sido os motores no processo de construção democrática”, o que não quer dizer que eles “aumentam o clima de tensão social na sociedade civil”. O aluno deve se atentar, portanto, para a atuação desses órgãos e instituições sociais, que não possuem cunho bélico, mas discursivo. Essa diferenciação é essencial para que o aluno possa descartar essa alternativa.

C) CORRETA

O aluno deve se atentar para a atuação desses órgãos e instituições sociais, que não possuem cunho bélico, mas discursivo. A partir da atuação desses personagens políticos é possível perceber como, de fato, eles são responsáveis por “pressionar o Estado para o atendimento das demandas da sociedade”. Essa atuação democrática é o principal motivo de ser dos movimentos políticos no Brasil.

D) INCORRETA

O texto propõe que “Na sociedade brasileira, a ação dos movimentos sociais vem construindo lentamente um conjunto de práticas democráticas no interior das escolas, das comunidades, dos grupos organizados e na interface da sociedade civil com o Estado”. A partir desse trecho não é possível pensar, portanto, que os movimentos sociais “privilegiam determinadas parcelas da sociedade em detrimento das demais”, como indicado na alternativa.

E) INCORRETA

É preciso que o aluno perceba que, apesar da atuação política dos movimentos sociais, eles não são responsáveis por “propiciar a adoção de valores éticos pelos órgãos do Estado”, como proposto por essa alternativa. Isso ocorre pois os movimentos não tem poder de controlar a ação governamental a não ser por pressões sociais que podem infligir, prejudicando, dessa forma, a governabilidade dos personagens que detêm o poder de promulgar mudanças políticas.

| | |
|---|---|
| QUESTÃO 75 | ID – AppProva 51846 |
| HABILIDADE - H01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura. | CONTEÚDO - antropologia filosófica, do senso comum ao pensamento filosófico, filosofia antiga, filosofia contemporânea, mito e filosofia, natureza e cultura, pré-socráticos |

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

A(o) aluna(o) deve entender que o texto compara o potencial filosófico do Brasil com o potencial grego de criação filosófica, mas não é como se os brasileiros utilizassem o mesmo sistema grego e sim, como se criassem uma nova forma de filosofar.

B) CORRETA

O texto aborda em um viés cultural, tendo em vista o que Flusser chama de um país não-histórico, como o Brasil poderia de algum modo, fazer como os gregos e reinventar uma filosofia propriamente brasileira. Isto é, não apenas repetir a filosofia ocidental, ou assimilá-la.

C) INCORRETA

A(o) aluna(o) deve entender que o texto não fala sobre a dificuldade de ascensão, o que poderia ser erroneamente vinculado com o fato de que Flusser coloca o Brasil como um país não-histórico que não participa da filosofia ocidental, mas apenas a assimila.

D) INCORRETA

A(o) aluna(o) deve entender que o texto aborda a filosofia pré-socrática, mas não como característica da filosofia no Brasil.

E) INCORRETA

A passagem: “Um tal filosofar provocaria no Brasil a descoberta da essência do próprio pensador e da situação na qual se encontra. ”, remete a algo de autoconhecimento o que poderia ser relacionado, de forma incorreta, com a simples assimilação da filosofia grega, rejeitada pelo texto.

| | |
|--|---|
| QUESTÃO 76 | ID – AppProva 25311 |
| HABILIDADE - H08 - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social. | CONTEÚDO - geopolítica, localização estratégica, nova ordem mundial, relações entre os países do mundo, exploração de petróleo |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O aluno pode considerar a alternativa ao interpretar a ação dos piratas da Somália como um impeditivo, por exemplo, ao escoamento da produção das atividades primárias. No entanto, não é possível afirmar que ação desse grupo tenha efeitos em todo o continente africano, conforme colocado pela alternativa, devido a uma questão de escala e por não se abordar outros elementos que podem, de fato, influenciar a produtividade do setor primário, que não é o caso de uma intervenção militar associada à ONU.</p> <p>B) INCORRETA O aluno que marca a alternativa indica um raciocínio de que as intervenções militares da ONU poderiam reduzir a instabilidade na região do Chifre da África, onde está localizada a Somália, aumentando sua segurança principalmente no âmbito do escoamento da produção. No entanto, a presente afirmação se refere ao desenvolvimento industrial dos países do norte da África, que tem o caminho direto para o Mar Mediterrâneo e saídas para o Oceano Atlântico como rotas de escoamento da produção. Fora isso, a atividade industrial é influenciada mais por outros elementos, como avanços tecnológicos, atuação das instituições públicas e qualificação da mão-de-obra.</p> <p>C) CORRETA A questão exige do aluno, em primeiro lugar, associar espacialmente a produção petrolífera em larga escala no Oriente Médio – Golfo Pérsico, principalmente - e sua rede logística de exportação para os países europeus e posteriormente fluindo para o Atlântico. A resolução aprovada pela ONU contribui para a contenção da pirataria, uma vez que a prática tem elevado o custo do seguro das embarcações marítimas, além de obrigar algumas delas a contornarem toda a África em vez de usarem o canal de Suez, elevando os gastos com frete, prejudicando o transporte do petróleo, como também a produção do mesmo, de países africanos como a Nigéria e do Oriente Médio.</p> <p>D) INCORRETA O aluno que marca a alternativa demonstra não compreender a questão dos refugiados, uma vez que a afirmação inverte incorretamente o fluxo de refugiados ao indicar que esse fluxo segue uma tendência dos países desenvolvidos para os subdesenvolvidos e a análise da posição geográfica da Somália não possui relação com tal movimento.</p> <p>E) INCORRETA A alternativa pode ser marcada caso seja considerada a contribuição das intervenções militares da ONU para a segurança e estabilidade da região. No entanto, a organização de uma rede agroexportadora do Oriente Médio não se resume apenas à atuação dos Piratas da Somália. Nesse caso, é necessário reconhecer as características climáticas do Oriente Médio e a predominância da produção petrolífera, devido a sua elevada rentabilidade e importância geopolítica e no âmbito do comercial internacional.</p> | |

| | |
|--|---|
| QUESTÃO 77 | ID – AppProva 21255 |
| HABILIDADE - H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades. | CONTEÚDO - ética, platão, a república de platão, ética e cidadania, filosofia antiga, ética e política, filosofia política |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O aluno poderia marcar essa alternativa, interpretando o texto a partir da ética socrática, que compreende o ser humano enquanto dotado de uma natureza racional voltada para o bem. Sendo assim, haveriam, portanto, verdades objetivas que sustentam a valoração moral, tornando a justiça objetivamente, a base para todas as virtudes. Porém Sócrates é apenas o interlocutor de Trasímaco, e suas concepções diferem objetivamente.</p> <p>B) INCORRETA O aluno poderia marcar essa alternativa, interpretando o texto a partir da ética platônica, que estabelece uma ética transcendente, cujo fundamento não é a realidade empírica do mundo, mas sim as verdades imutáveis do mundo inteligível. Uma vez alcançadas, haveria a possibilidade de promover justiça, dando a cada um aquilo que lhe é próprio. Porém Platão, apesar de ser o autor da obra A República, é apenas quem expõe a situação, e não o responsável pelas ideias ali defendidas.</p> <p>C) INCORRETA O aluno poderia marcar essa alternativa, interpretando o texto a partir da ética cristã medieval, ao regular os fundamentos da ética segundo a razão perfeita e inquestionável de Deus, incorrendo em um sistema de justiça universal e infalível. Porém o posicionamento dos sofistas justamente foge à tradição, colocando o ser humano como fundamento filosófico, e não as questões divinas.</p> <p>D) CORRETA O posicionamento de Trasímaco, sofista interlocutor de Sócrates na obra A República de Platão, constitui um chamado relativismo moral. No seu entendimento, o que havia era uma convenção acerca dos valores morais que fundamentavam as regras da sociedade, ou seja, as pessoas acreditavam no certo e no errado apenas por terem sido ensinadas a obedecer tais princípios, e não devido à sua verdade inerente. Trasímaco acrescentou que o código ético de uma sociedade refletiria os interesses das suas classes dominantes, tornando as pessoas comuns simplesmente estúpidas quando pensavam estar fazendo “aquilo que é certo”. “Certamente que cada governo estabelece as leis de acordo com a sua conveniência: a democracia, leis democráticas; a monarquia, monárquicas; e os outros, da mesma maneira. Uma vez promulgadas essas leis, fazem saber que é justo para os governos aquilo que lhes convém, e para castigarem os transgressores, a título de que violaram a lei e cometeram uma injustiça”</p> <p style="text-align: right;"><small>Platão, A República, 338e; trad. M. Helena da Rocha Pereira (Lisboa: F. C. Gulbenkian, 1990), 24.</small></p> <p>E) INCORRETA O aluno poderia marcar essa alternativa, interpretando o texto a partir da ética utilitarista, onde determina-se os fundamentos para os valores morais, mediante a quantidade de prazer ou felicidade que as condutas humanas geram ou preservam para a maior quantidade de pessoas. Tornando algo justo ou injusto, segundo o Princípio da Utilidade ou da Maior Felicidade. Porém essa corrente de pensamento ético surgiu muito</p> | |

posteriormente, não sendo compatível com a ética sofista.

| | |
|--|---|
| QUESTÃO 78 | ID – AppProva 47555 |
| HABILIDADE - H24 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades. | CONTEÚDO - do senso comum ao pensamento filosófico, política antiga, filosofia antiga, aristóteles, filosofia política |
| COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO | |
| <p>A) CORRETA</p> <p>O ponto central do texto de Aristóteles é ressaltar como se relacionam indivíduo e cidade, enfatizando a dependência do indivíduo com a analogia do corpo e suas partes, na qual o corpo é a cidade e as partes são os indivíduos. Nessa perspectiva, é considerado que, se não há corpo, não há também suas partes, assim como se não houver cidade não é possível que haja indivíduos.</p> | |
| <p>B) INCORRETA</p> <p>São abordados no texto conceitos como corpo, função, indivíduo, morte etc., que poderiam ser relacionadas pela(o) aluna(o) a uma abordagem ética. Entretanto, esses conceitos não são abordados para construir uma análise das ações do indivíduo em uma perspectiva moral.</p> | |
| <p>C) INCORRETA</p> <p>Um dos pontos principais abordados é a questão do indivíduo, que o aluno poderia tomar como sendo a mesma coisa que outro conceito independente, a individualidade.</p> | |
| <p>D) INCORRETA</p> <p>Aqui, a(o) aluna(o) não deve relacionar um dos pontos principais abordados no texto, que é a função do indivíduo na cidade, à ideia de trabalho do senso comum.</p> | |
| <p>E) INCORRETA</p> <p>Aqui, a(o) aluna(o) não deve relacionar o ponto principal da questão, que é a relação cidade x indivíduo, à ideia de cidadania do senso comum.</p> | |

| | |
|---|--|
| QUESTÃO 79 | ID – AppProva 51739 |
| HABILIDADE - H26 - Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem. | CONTEÚDO - combustíveis fósseis, estrutura geológica, formação das rochas, geografia física, geologia, recursos minerais, exploração de petróleo, pré-sal |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A(o) aluna(o) deve entender que o texto nos leva a concluir que a área indicada por ele — entre a costa ocidental da África e a costa oriental da América do Sul — tem como importância estratégica a capacidade de produção de petróleo, o que não garante a distribuição de petróleo entre os países do globo, que vai depender dos recursos de quem pretende comprá-lo.</p> <p>B) INCORRETA A(o) aluna(o) deve entender que o texto nos leva a concluir que a área indicada por ele — entre a costa ocidental da África e a costa oriental da América do Sul — tem como importância estratégica a capacidade de produção de petróleo, o que não garante a geração de energia para as grandes áreas industriais do Brasil, que vai depender da destinação dada a esse recurso.</p> <p>C) INCORRETA A(o) aluna(o) deve entender que o texto nos leva a concluir que a área indicada por ele — entre a costa ocidental da África e a costa oriental da América do Sul — tem como importância estratégica a capacidade de produção de petróleo, o que não garante a logística de exportação da matéria-prima energética, que vai depender da destinação dada a esse recurso.</p> <p>D) CORRETA O texto nos leva a constatar que a área indicada por ele — entre a costa ocidental da África e a costa oriental da América do Sul — tem como importância estratégica a capacidade de produção de recursos minerais energéticos, uma vez que ele salienta a capacidade de produção de combustíveis fósseis — petróleo.</p> <p>E) INCORRETA O texto reflete sobre as potencialidades de uma área oceânica — entre a costa ocidental da África e a costa oriental da América do Sul. Dessa forma, a(o) aluna(o) deve entender que ela não pode ter como importância estratégica a capacidade de produção sustentável de recursos minerais metálicos, devido à sua estrutura geológica.</p> | |

| | |
|---|--|
| QUESTÃO 80 | ID – AppProva 47561 |
| HABILIDADE - H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais. | CONTEÚDO - agricultura, agronegócio, geografia agrária, agricultura de exportação |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A opção pela alternativa pode ser feita pela associação da ideia de produtividade à restrição na variedade de culturas e aos dados apresentados no texto-base que apresentam queda na área de produção do arroz e milho. No entanto, a produtividade do agronegócio brasileiro é elevada, visto o incremento de insumos, técnicas e maquinários que potencializam a colheita reduzem a possibilidade de prejuízos por questões climáticas e presença de pragas.</p> <p>B) INCORRETA A(o) aluna(o) deve entender que, apesar de constantemente associado ao agronegócio, o sistema de <i>plantation</i> não é utilizado na estruturação dos meios de produção (objetos, ferramentas empregadas no processo produtivo, como máquinas, técnicas etc) mas como uma classificação, um tipo de propriedade de terra (módulo rural) feita com base na sua dimensão, tamanho.</p> <p>C) INCORRETA A(o) aluna(o) deve entender que, apesar de ser inerente ao agronegócio brasileiro e à sua expansão, o investimento privado no escoamento da produção de <i>commodities</i> não configura um ponto de destaque, tendo em vista a ampla intervenção do estado no setor, a partir de subsídios destinados à produção, e a sua responsabilidade frente a questão de infraestrutura.</p> <p>D) CORRETA A produtividade é a capacidade de se produzir mais utilizando cada vez menos em menos tempo, o que no âmbito do agronegócio é verificado conforme aumenta-se o incremento de técnicas, insumos, maquinários que corroboram para aumento da produção, ou seja do resultado, feito com auxílio e demais tipos de subsídios governamentais. A participação no PIB em elevados patamares se explica pelo crescimento constante do agronegócio e a relevância das commodities como mercadoria no comércio internacional. Atualmente o segmento responde por 33% da produção nacional.</p> <p>E) INCORRETA A opção pela alternativa sugere a compreensão do agronegócio como o conjunto de operações da cadeia produtiva agropecuária, o que abrangeria diversas culturas e produtos. No entanto, tal dimensão é refutada pelo texto-base, onde destaca-se claramente a predominância da produção de milho, arroz e soja.</p> | |

| | |
|---|--|
| QUESTÃO 81 | ID – AppProva 15040 |
| HABILIDADE - H04 - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura. | CONTEÚDO - história geral, idade contemporânea, independência da América Latina, América Latina no século XIX |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Os países latinos apresentam traços culturais provenientes de diversos grupos indígenas presentes na região antes e depois da chegada dos europeus. No entanto, não é esse o elemento comum destacado nos textos como a motivação colocar juntos essas nações dentro da unidade representada pelo termo América Latina. De fato, o texto-base I indica essa problemática ao afirmar que "para muitos estudiosos [o conceito de "América Latina"] apresenta problemas quando se pensa na questão de identidade cultural, social e até geográfica".</p> <p>B) INCORRETA As lutas de independência foram diversas e se passaram, geralmente, de forma regionalizada e separada. Cada país teve um processo específico de emancipação, embora apresente semelhanças. Dessa forma, não é possível afirmar, como propõe o enunciado, que os fatores que "aproximam a realidade dos estados nacionais da América Latina" foram suas lutas "pela independência em relação às metrópoles ibéricas de forma conjunta". É preciso que o aluno se atente para as informações providas pelo texto-base, pelo enunciado e pelas alternativas, para não selecionar a resposta equivocada.</p> <p>C) CORRETA Neste item, deve-se considerar que os países da América Latina, segundo indica um dos textos, atravessaram "situações sincrônicas bastante semelhantes", em que se destacam, para chegar ao gabarito, "a colonização ibérica, a independência política" e "a formação dos estados nacionais". O primeiro texto ainda indica, apesar da generalização, que "do México à Argentina a colonização foi efetuada pelos países ibéricos, Portugal e Espanha". Ainda, por mais que a totalidade dos países não tenha se configurado como república após a independência, a grande maioria teve seus processos de emancipação conduzidos por elite econômica, latifundiária, e a configuração social pouco mudou logo após estes países se verem livres de suas metrópoles.</p> <p>D) INCORRETA Os países da América Latina apresentam variações quanto às línguas adotadas como oficiais em cada país, embora a matriz espanhola seja majoritária. Os próprios textos refutam a alternativa "d" ao propor que "uma cultura "latina" advinda dos países assim considerados na Europa devido às línguas românicas". O aluno deve ser capaz de perceber, portanto, que as línguas românicas a que se refere o texto dizem respeito não apenas ao espanhol, mas ao português e, em menor medida, até o francês.</p> <p>E) INCORRETA Os países da América Latina apresentam variações quanto à sua soberania e em relação às relações diplomáticas que estabeleceram na história. No entanto, não é possível entender que constituem em sua totalidade um bloco sob influência dos Estados Unidos da América, tampouco da França. O aluno deve se ater ao argumento geral do texto, procurando perceber como os detalhes enriquecem a argumentação do autor, e não a refutam ou</p> | |

desfiguram.

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 82 | ID – AppProva 51843 |
| HABILIDADE - H12 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades. | CONTEÚDO - contrato social, contratualismo, filosofia moderna, filosofia política, hobbes |
| COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO | |
| <p>A) INCORRETA A(O) aluna(o) precisa reconhecer que o texto relata a fraqueza dos pactos firmados, mas não relaciona a isso a dificuldade de obter uma sociedade pacífica, nem mesmo com a função do Estado, das leis e do Contrato.</p> | |
| <p>B) INCORRETA A(O) aluna(o) precisa reconhecer que a filosofia de Hobbes apresenta essa característica da disputa entre os indivíduos, mas o contrato social busca exatamente minimizar o impacto dessa natureza na vida dos indivíduos.</p> | |
| <p>C) INCORRETA A(O) aluna(o) precisa reconhecer que o texto apresenta a noção de “homem artificial” e “cadeias artificiais”, mas que não devem ser relacionados incorretamente com a função dos pactos firmados e até mesmo com as relações humanas.</p> | |
| <p>D) INCORRETA A passagem do texto “mediante pactos mútuos, prenderam numa das pontas à boca daquele homem ou assembléia a quem confiaram o poder soberano, e na outra ponta a seus próprios ouvidos” pode ser interpretada de forma incorreta pela(o) aluna(o) como se as leis, o Estado e o Contrato Social fossem um diálogo entre as partes.</p> | |
| <p>E) CORRETA O trecho do <i>Leviatã</i> apresenta, em certo sentido, a restrição das liberdades, na medida em que há a presença do Estado e das leis, firmados por um contrato social. Além disso, a filosofia de Hobbes pretende resolver o problema político de sua época, e nesse sentido supõe um estado de natureza no qual há guerra de todos contra todos. O contrato deve ser a forma de preservar os indivíduos, ou seja, dar uma resposta ao estado de natureza.</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 83 | ID – AppProva 15014 |
| HABILIDADE - H09 - Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial. | CONTEÚDO - urbanização, problemas urbanos, falta de moradia, especulação imobiliária, concentração de renda |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A(O) aluna(o) deve entender que não ocorre a centralização do grupo populacional residente nos maiores centros no setor secundário da economia, mas no terciário. Tal interpretação é comumente feita no momento em que se associa o processo de urbanização ao de industrialização. Além disso, mesmo que se concentrasse no secundário, essa não seria a causa do déficit habitacional.</p> <p>B) INCORRETA A(O) aluna(o) deve entender que não ocorre a concentração das riquezas do país medidas através do Produto Interno Bruto nas áreas rurais, impulsionando a economia agroexportadora. Ao contrário, essa concentração se dá nas áreas urbanas.</p> <p>C) INCORRETA A(O) aluna(o) deve entender que não ocorre a dispersão dos serviços governamentais de forma heterogênea pelos territórios, muito menos a eficiente aplicação de recursos nas áreas urbanas pelo montante dispensado. A realidade é de grande desigualdade e disparidade socioeconômica.</p> <p>D) CORRETA O quadro apresentado contribui para a existência de problemas urbanos graves, tal como o déficit de moradias com estrutura adequada à população, agravado por inabilidades de gestão. O grande número de população urbana frente à rural, aliado à especulação imobiliária e à má gestão, constrói essa triste realidade.</p> <p>E) INCORRETA A(O) aluna(o) deve entender que não se observa a inexistência de anecúmenos, apesar da má distribuição da população pelo território de países latinos. Se não existissem anecúmenos, isso diminuiria a pressão das populações absolutas, não a aumentaria.</p> | |

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 84 | ID – AppProva 51744 |
| HABILIDADE - H06 - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos. | CONTEÚDO - brics, economias emergentes, geografia econômica |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O grupo de países em destaque é o BRICS, formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Esses países, juntos, não têm o objetivo de adotar uma moeda comum. A(O) aluna(o) deve entender que esse é o objetivo de um estágio mais avançado de um bloco econômico, e não é o caso, uma vez que nem se quer constituem um bloco, já que não são nem mesmo uma zona de livre comércio.</p> <p>B) INCORRETA O grupo de países em destaque é o BRICS, formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Esses países, juntos, não têm o objetivo de criar uma ação coordenada para combater o aquecimento global. A(O) aluna(o) deve entender que são países que, inclusive, negociam créditos de carbono, brecha que encontraram para se beneficiarem diante da nossa realidade ambiental.</p> <p>C) INCORRETA O grupo de países em destaque é o BRICS, formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Esses países, juntos, não têm o objetivo de difundir a ideia de independência perante as economias hegemônicas do globo. A(O) aluna(o) deve entender que eles buscam o fortalecimento econômico e geopolítico com essa aliança, mas não buscam qualquer rompimento com economias hegemônicas.</p> <p>D) CORRETA O grupo de países em destaque é o BRICS, formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Juntos, eles têm características político-econômicas comuns, no sentido de instituírem fóruns de discussão sobre intercâmbio dos seus territórios, discutindo interesses comuns, o que os fortalece, refletindo positivamente em suas economias.</p> <p>E) INCORRETA O grupo de países em destaque é o BRICS, formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Esses países, juntos, não têm o objetivo de trocar experiências culturais. A(O) aluna(o) deve entender que são países muito diversos entre si e internamente, o que dificulta esse possível intento. De qualquer forma, nunca se cogitou essa ideia. Além disso, não é correto falar em processo homogeneizante da globalização, uma vez que ela evidencia as diferenças que existem entre os países.</p> | |

| | |
|--|---|
| QUESTÃO 85 | ID – AppProva 51632 |
| HABILIDADE - H02 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas. | CONTEÚDO - brasil colônia, história do brasil, independência do brasil |
| <p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A obra retrata a independência do Brasil sendo efetivada por meio de conflitos envolvendo diferentes estratos da população. Apesar disso, é incorreto afirmar que o processo de independência foi conduzido por colonos lusitanos, já que, de fato, foi conduzido pelas elites agrárias. A romantização da obra é construída ao mascarar o protagonismo das elites agrárias na luta de independência, e não dos colonos lusitanos, já que estes desejavam, em sua maioria, a manutenção da dependência brasileira com Portugal. O aluno deverá manter-se atento para a interpretação da obra, assim como para os agentes envolvidos no processo de independência: seria no mínimo contraditório se lusitanos estivessem lutando pela independência de uma colônia portuguesa.</p> <p>B) INCORRETA A luta de independência na Bahia e em outras localidades contraria a versão tradicional sobre a independência brasileira, que afirma que esse processo foi pacífico. A obra de Antônio Parreiras, <i>O primeiro passo para a independência da Bahia</i>, demonstra um desses momentos pontuais onde revoltas ocorreram em favor da união com Portugal. O aluno deve, dessa forma, manter-se atento às informações fornecidas pelo texto-base (nesse caso, a imagem) assim como o enunciado do item.</p> <p>C) INCORRETA O processo de independência foi retratado durante o governo imperial como fruto do protagonismo de Dom Pedro I, ou seja, o governo buscou transmitir uma ideia de heroísmo do português que diverge do olhar de Antônio Parreiras a respeito desse processo. Na obra, não é possível perceber símbolos monárquicos em lugar algum; pelo contrário, é possível observar a população em toda sua heterogeneidade: indígenas, homens, mulheres, celibatários, negros, etc.</p> <p>D) CORRETA Nas províncias como a Bahia, o Maranhão, o Piauí e o Pará, a independência, proclamada em 7 de setembro, não foi logo acatada, pois suas juntas governativas eram formadas por portugueses que se recusaram a aceitar a separação entre Brasil e Portugal. Nessas regiões, a ação popular foi de fundamental importância para que D. Pedro pudesse vencer as resistências contra o seu governo, fato destacado pela obra.</p> <p>E) INCORRETA A mobilização popular destacada no processo de independência não diverge dos fatos históricos, apenas contraria a versão tradicional do movimento, que o considera elitista e pacífico. Apesar disso, a obra de Antônio Parreiras, <i>O primeiro passo para a independência da Bahia</i>, demonstra como a independência, proclamada em 7 de setembro, não foi logo acatada, pois suas juntas governativas eram formadas por portugueses que se recusaram a aceitar a separação entre Brasil e Portugal.</p> | |

| | |
|---|--|
| QUESTÃO 86 | ID – AppProva 52026 |
| HABILIDADE - H08 - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social. | CONTEÚDO - brasil república, ditadura civil-militar no brasil, história do brasil |

COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO

A) CORRETA

O texto destaca que “parte ponderável da atividade política é trama clandestina que deve ser ocultada dos órgãos repressivos”, isto é, o autoritarismo do Regime Militar desarticulou organizações como partidos políticos e sindicatos, levando os grupos sociais, prejudicados com esse autoritarismo, a buscarem outros meios de atuação, arrastando “a política para dentro da órbita privada”.

B) INCORRETA

Durante o Regime Militar (1964-1985), foram formadas organizações extraoficiais opositoras ao governo vigente; no entanto, essa é uma característica também presente nas democracias, o que contradiz o enunciado, que pede "uma das características desse regime autoritário, diferente dos democráticos". É preciso, portanto, que o aluno se atente não apenas ao texto-base fornecido pelo item, mas também ao comando do enunciado, para que não selecione equivocadamente essa alternativa.

C) INCORRETA

Apesar de ter existido uma intensa repressão dos militares contra a ação de seus opositores, é incorreto afirmar que essas manifestações foram totalmente suprimidas. Lutas armadas, manifestos, canções, entre outras ações públicas, contrárias ao regime, foram recorrentes. Apesar disso, essa também é uma característica de governos democráticos. É preciso, portanto, que o aluno se atente não apenas ao texto-base fornecido pelo item, mas também ao comando do enunciado, que pede "uma das características desse regime autoritário, diferente dos democráticos".

D) INCORRETA

O governo militar instituiu o bipartidarismo, a ARENA e o MDB; desse modo, é incorreto afirmar que ocorreu uma “proibição dos partidos políticos”, afirmativa que desconsidera a atuação desses novos partidos. Apesar disso, essa também é uma característica de governos democráticos. É preciso, portanto, que o aluno se atente não apenas ao texto-base fornecido pelo item, mas também ao comando do enunciado, que pede "uma das características desse regime autoritário, diferente dos democráticos".s

E) INCORRETA

Tanto no Regime Militar quanto nas democracias existe uma significativa participação da sociedade em debates de interesse em comum. O que difere um do outro é como o Estado age diante desses debates. Dessa forma, essa também é uma característica de governos democráticos. É preciso, portanto, que o aluno se atente não apenas ao texto-base fornecido pelo item, mas também ao comando do enunciado, que pede "uma das características desse regime autoritário, diferente dos democráticos".

| | |
|---|--|
| QUESTÃO 87 | ID – AppProva 13046 |
| HABILIDADE - H01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura. | CONTEÚDO - era vargas, brasil república, história do brasil |

COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

O anarquismo é, por definição “teoria social e movimento político que sustenta a ideia de que a sociedade existe de forma independente e antagônica ao poder exercido pelo Estado, sendo este considerado dispensável e até mesmo nocivo ao estabelecimento de uma autêntica comunidade humana”. Sendo Getúlio Vargas um governante estadista e com tendências ditatoriais, não é possível perceber, nem na imagem, nem na condução de seu governo, tendências anarquistas.

B) INCORRETA

O assistencialismo é, por definição, “doutrina, sistema ou prática que preconiza e/ou organiza e presta assistência a membros carentes ou necessitados de uma comunidade, nacional ou mesmo internacional, em detrimento de uma política que os tire da condição de carentes e necessitados”. Getúlio Vargas encarnou, diversas vezes, uma política assistencialista, mas o objetivo da imagem selecionada não é criar essa imagem, mas de um político que, de maneira falsa, se apresenta como o salvador da Pátria.

C) INCORRETA

O autoritarismo é, por definição, “sistema político que concentra o poder nas mãos de uma autoridade ou pequena elite autocrática”. Getúlio Vargas efetivamente possuía tendências autoritárias, mas o objetivo da imagem selecionada não é criar essa imagem, mas de um político que, de maneira falsa, se apresenta como o salvador da Pátria, obtendo o apoio popular.

D) INCORRETA

O despotismo é, por definição, “qualquer manifestação de autoridade tendendo à tirania e à opressão”. Getúlio Vargas efetivamente possuía tendências autoritárias, mas o objetivo da imagem selecionada não é criar essa imagem, mas de um político que, de maneira falsa, se apresenta como o salvador da Pátria, obtendo o apoio popular. É preciso, portanto, que o aluno seja capaz de interpretar a fonte imagética disponibilizada corretamente.

E) CORRETA

Essa questão cobra a habilidade do aluno de trabalhar com definições políticas e aplicá-las ao governo de um personagem, no caso, o Presidente Getúlio Vargas. O populismo de Vargas é a maior marca de seu governo e é, por definição, “política em que se arroga a defesa dos interesses das classes de menor poder econômico, a fim de conquistar a simpatia e a aprovação popular”. É exatamente esse tipo de comportamento demonstrado na imagem selecionada pelo item, que procura demonstrar a maneira como Vargas se arrogava em defesa dos mais simples para conquistar sua simpatia.

| | |
|---|---|
| QUESTÃO 88 | ID – AppProva 445 |
| HABILIDADE - H28 - Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos histórico-geográficos. | CONTEÚDO - erosão, desmatamento de encostas, vegetação, domínios morfoclimáticos e biomas brasileiros, complexo do pantanal, pedologia, áreas de preservação ambiental, degradação ambiental |

COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

O Parque Nacional do Pantanal Matogrossense se situa a sudoeste de Mato Grosso e foi instituído com o fim de proteger parte do ecossistema pantaneiro, bem como sua biodiversidade, mantendo o equilíbrio dinâmico e a integridade ecológica dos ecossistemas contidos no Parque. Dessa forma, a conscientização da sociedade e a organização de movimentos sociais não precisam exigir a criação de parques ecológicos na área do pantanal mato-grossense, mesmo que comumente considerados a única estratégia eficiente para proteção do meio ambiente. Precisamos é de maior responsabilidade socioambiental.

B) INCORRETA

A pesca, que pode ser reconhecida como ameaça real, devido retirada de indivíduos do seu habitat, a biodiversidade, é regulamentada por lei. Dessa forma, essa prática não precisa ser proibida, mas fiscalizada, evitando os abusos tão comuns nesse cenário. A caça, por sua vez, não é regulamentada no Brasil.

C) INCORRETA

O aumento das pastagens na área da planície não deve ser exigido, mas extinguido, ou, ao menos, reduzido. A cobertura vegetal, composta de gramíneas, não tem a mesma capacidade de mitigar os efeitos da erosão do solo quando comparada à vegetação nativa mais densa, que não deveria ser substituída em hipótese alguma, a fim de preservar a biodiversidade.

D) CORRETA

A oscilação do volume está ligada diretamente à origem das águas. Quando a variação da quantidade de água de um determinado rio (cheias e vazantes) é proveniente das águas das precipitações, como é o caso do exemplo expresso na questão, o processo é chamado de regime pluvial. Juntamente com a quantidade de chuvas, um rio tem sua configuração determinada por outros agentes, dos quais podemos destacar o relevo (superfície acidentada produz rios de corredeiras, por exemplo), a cobertura vegetal das margens e nascentes, bem como os aspectos do solo. Quando o solo possui pouca impermeabilização, a amplitude da variação é grande, sendo constituída por violentas cheias e enormes vazantes. Por fim, pode-se destacar a importância da vegetação para o processo de infiltração da água da chuva e para minimização dos efeitos da erosão do solo. Ambos os processos, quando viabilizados, contribuem para a harmonia da vazão do rio. Assim, a medida mais eficaz a ser tomada, visando à conservação da planície pantaneira e à preservação de sua grande biodiversidade, é a conscientização da sociedade e a organização de movimentos sociais que exijam o controle do desmatamento e da erosão, principalmente nas nascentes dos rios responsáveis pelo nível das águas durante o período

de cheias, o que torna essa alternativa o gabarito da questão.

E) INCORRETA

A construção de barragens não deveria ser exigida, mas proibida, na região do Pantanal. Recentemente, os impactos negativos das barragens têm estado cada vez mais em foco. Além dos impactos sociais e econômicos, há os graves impactos ambientais. Os primeiros impactos ambientais acontecem durante a construção das hidrelétricas. Para que a usina funcione é necessário um reservatório. Sua construção acaba afetando fortemente o clima, a fauna e a flora local. De uma hora para outra, a floresta vira lago. Além do desmatamento, muitas espécies acabam submersas e, conseqüentemente, morrem, criando uma espécie de limbo. Muitas espécies animais acabam fugindo do seu habitat natural durante a inundação. Já as espécies aquáticas sofrem um impacto ainda maior. Como a hidrelétrica é composta de uma barragem, o fluxo natural dos peixes acaba sendo interrompido drasticamente. A consequência é a proliferação de determinadas espécies em relação a outras. Soma-se a esse impacto, a eutrofização das águas, que é o excesso de nutrientes, aumenta a proliferação de microorganismos, causa comum de poluição de águas, podendo causar também consequências para o homem, como, por exemplo, epidemias.

| | |
|---|---|
| QUESTÃO 89 | ID – AppProva 51842 |
| HABILIDADE - H01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura. | CONTEÚDO - do senso comum ao pensamento filosófico, escola de frankfurt, estética, filosofia antiga, filosofia contemporânea, indústria cultural, mito e filosofia |

COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

A(o) aluna(o) deve entender que a questão do ego e da subjetividade é tratada em relação à indústria cultural, mas a indústria não limita a possibilidade da existência do ego, pelo contrário, a alimenta.

B) INCORRETA

A passagem trata principalmente da subjetividade, mas não diz sobre expressão literária, que de algum modo poderia ser incorretamente relacionada à tragédia nesse contexto.

C) CORRETA

O texto analisa o modo pelo qual a indústria cultural proporciona a sensação de satisfação e de sofrimento aos indivíduos e, para tal, traça um paralelo entre a contemporaneidade e a antiguidade.

D) INCORRETA

A(o) aluna(o) deve entender que o texto apresenta aspectos importantes relacionados ao trabalho e à vida cotidiana, os quais estão ligados ao tema da indústria cultural, mas não relaciona o empobrecimento da cultura com o trabalho em si.

E) INCORRETA

Um dos pontos citados no texto é a liberdade, que poderia ser relacionada de forma incorreta com o tema principal, que é a indústria cultural.

| | |
|--|--|
| QUESTÃO 90 | ID – AppProva 38031 |
| HABILIDADE - H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades. | CONTEÚDO - ética, kant, éticas do dever, idealismo alemão, filosofia moderna, antropologia filosófica, natureza e cultura, relação homem-tecnologia |

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

O aluno poderia marcar essa alternativa, interpretando a ética deontológica kantiana equivocadamente, a partir de uma ideia baseada na hierarquia estabelecida na relação de alimentação em um ecossistema, onde o ser humano pertenceria ao topo da cadeia alimentar, sendo, portanto, superior aos outros seres.

B) INCORRETA

O aluno poderia marcar essa alternativa, interpretando a ética deontológica kantiana equivocadamente, concebendo o ser humano enquanto dotado de uma capacidade afetiva mais profunda, dada sua disposição psicológica a desenvolver sentimentos mais complexos, e, portanto, caracterizando uma distinção fundamental em relação aos outros seres, cujas capacidades da mesma natureza seriam limitadas.

C) CORRETA

Na ética deontológica kantiana, o ser humano enquanto racional, é aquele que dá a si a sua própria lei e cuja natureza, já o distingue como um fim em si mesmo. Os demais seres, privados de racionalidade, integram o rol das coisas, possuindo um valor meramente instrumental.

“Em toda a criação tudo o que se queira e sobre o que se exerça algum poder também pode ser usado simplesmente como meio; somente o homem, e com ele cada criatura racional, é fim em si mesmo”

KANT, I. 2002b. Crítica da faculdade do juízo. São Paulo, Forense Universitária.

D) INCORRETA

O aluno poderia marcar essa alternativa, interpretando a ética deontológica kantiana equivocadamente, partindo de uma epistemologia agostiniana, que assume o ser humano enquanto único ser habitado pelo Verbo feito carne, e, portanto, único capaz de alcançar as Verdades perfeitas e imutáveis provenientes do Intelecto Divino - o que não está presente no pensamento de Kant, cuja concepção fenomenológica, abandona as questões de natureza metafísica.

E) INCORRETA

O aluno poderia marcar essa alternativa, interpretando a ética deontológica kantiana equivocadamente, ao partir da habilidade desenvolvida historicamente de construir ferramentas para a realização de uma atividade específica, levando-o a assumir um caráter de superioridade por parte do ser humano, enquanto indivíduo mais evoluído.